ANO 21.º DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1942 N.º 6956

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CRIPPS NA INDIA

As negociações voltaram a estar numa fase critica

NOVA DELHI, 4—As negociações sobre a India, depois da conferencia do general Wavell com Nehru e Azad, voltaram, novamente, a entrar numa fase critica, e a não ser que o Governo britanico consinta em transferir a defesa da India para a propria India, os «leaders» do Congresso não esperam que este dê a sua cooperação.

A «United Press» sabe que depois das conversações de Wavell com os chefes indianos responsaveis, não é nada satisfatoria a impressão dos circulos do Congresso.

Azad e Nehru comunicarão o resultado das suas conversações com Wavell, amanhã de manhã, ao Comité do Trabalho do Congresso.

Nehru, entrevistado pela «United Press» declarou que não tenciona voltar a encontrar-se de novo com o general Wavell.

Azad voltará a conferenciar com «sir» Stafford Cripps, depois de se estabilizarem as reacções finais do Congresso.—(U. P.).

O que diz um almirante americano

NOVA YORK, 5—O contra-almirante Yarnell, pronunciando ao microfone uma breve alocução dirigida á China, pediu que se estabelecesse uma nova Carta do Pacifico que reunisse os sufragios dos povos aliados asiaticos. Os pontos principais desta Carta compreenderiam a completa soberania do governo chinês, a independencia da India e da Birmania e a independencia das Filipinas para 1946, como os Estados Unidos sempre prometeram.—(O. F. I.).

Declarações do presidente do Congresso

NOVA DELHI, 5—A comissão executiva do Congresso reuniu-se esta manhã durante 2 horas, e depois adiou os trabalhos até ámanhã.

Azad, presidente do Congresso, declarou que a moção principal daquele Congresso publicar-se-á, sem duvida, na proxima terça-feira. Exprimiu a esperança de receber até lá, por intermedio de Stafford Cripps, uma resposta do Gabinete de Guerra britanico.—(O. F. I.).

A defesa de Bengala

CALCUTÁ, 5.—(Reuter).—Será criada em Bengala uma força de cerca de 1.200 homens entre oficiais e soldados, como unidade militar provincial, em conformidade com uma ordem recentemente emanada do Govêrno indiano. O Quartel General desta unidade será provisoriamente em Dacca.—(Exchange Telegraph).

Alarme em Ceilão

COLOMBO, 5. — (Reuter).—O alarme aereo desta manhã foi o maior até á data. Ouviu-se o troar do canhão e as pessoas que se abrigavam nas trincheiras de refugio puderam avistar pelo menos 25 aviões no ar. As granadas rebentavam á sua roda. Segundo consta, cairam bombas num ou dois locais.—(E. T.).

O regresso de Gandhi a Wardha

NOVA DELHI, 5 — Os meios informados salientam que não se deve relacionar a partida de Gandhi para Wardha com o estado das negociações entre Cripps e os membros do Congresso. Os mesmos meios declaram que o «mahatma» expôs o seu ponto de vista á comissão da organização. Todos os membros do Congresso, excepto um, ficaram em Delhi, para conferenciar sobre as conversas que tiveram com Gandhi e discutir a evolução que poderá seguir as conferencias desta noite entre Azad Nehru e Wavell.—(O. F. I.).

A atitude dos muçulmanos

ALLAHABAD, 5.—(Reuter).—Sabe-se que Jinnah expôs o seu ponto de vista quanto ás propostas de «sir» Stafford Cripps á Comissão Executiva da Liga Muçulmana, ontem á noite. A comissão adiou os seus trabalhos, retomando-os em Delhi, no dia 8 do corrente.—(Exchange Telegraph).

A conferencia Wavell-Azad

NOVA DELHI, 5.—(Reuter)—A conferencia entre o dr. Azad e o general Wavell que ontem se realizou decorreu, ao que consta, num espirito de grande cordialidade. Azad interessa-se muito pelo desenrolar dos acontecimentos militares. Nehru, o segundo chefe politico depois de Gandhi, serviu de interprete. As noticias que circulam nesta cidade dão a entender que das conversações havidas poderá chegar-se a uma forma, para estabelecer as atribuições dum representante da defesa indiana, caso se resolva a sua nomeação, e as suas relações com o comandante chefe do exercito na India. Julga-se que a India se contentaria com a faculdade de poder dar o seu conselho no Gabinete de Guerra.—(Exchange Telegraph).

Uma declaração de Gandhi

BOMBAIM, 5.—(Reuter) — Gandhi respondendo no seu semanario «Harijan» a uma pregunta que lhe dirigiu um jovem canadiano sôbre qual seria a atitude do novo govêrno indiano para com os subditos britanicos residentes na India, e sobre se as firmas britanicas e estrangeiras seriam autorizadas a continuar o seu negocio na India, declarou: «Se eu tiver qualquer influencia na politica externa da India, os estrangeiros serão bemvindos, desde que a sua presença seja benefica para a nossa patria. Mas nunca lhes será permitido que explorem e empobreçam o país, como até aqui».—(E. T.).

A resposta inglesa será dada na terça-feira

NOVA DELHI, 5 — «Sir» Stafford Cripps informou Abdul Kalam Azad, presidente do Congresso Indiano, de que na proxima terça-feira o Gabinete de Guerra britanico comunicaria a sua resposta aos pedidos formulados pelo Congresso a respeito das propostas por ele apresentadas para a solução do problema indiano.—(U. P.).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os principais acontecimentos ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista militar poucos acontecimentos ocorreram que mereçam registo apreciavel. Na frente europeia são os preparativos para o futuro mais do que os factos do passado recente que interessam. Esses preparativos, especialmente do lado alemão, prosseguem com uma intensidade revelada por varios sintomas.*

■ **Do lado russo em que consistem os preparativos?**

■ *Especialmente em adquirir, na ultima fase do inverno, posições que lhe permitam aguentar, nas melhores condições possiveis, o choque que o seu comando espera. O esforço das tropas sovieticas, para esse efeito, é evidente. Assim os episodios da luta, conduzida com uma energia maior nos ultimos dias á volta das posições salientes conservadas pelos alemães, Schlusselburgo, ao norte, Rzev, ao centro, Tagarrog, ao sul, não têm outro significado.*

■ **Quanto ao desenvolvimento da luta nas outras frentes?**

■ *No Extremo Oriente os japoneses parecem decididos a relegar para segundo plano o seu projecto de invasão da Australia, concentrando especialmente as suas atenções na Cirenaica e na India. Esta tactica provocou uma reacção imediata dos seus adversarios, a qual pode ser o inicio duma contraofensiva, em larga escala.*

■ **De que depende a realização dessa contra-ofensiva?**

■ *Dos meios materiais que puderem ser postos á disposição do comando inter-aliado. Praticamente, dos aviões e dos engenhos blindados que a produção norte-americana estiver em condições de entregar, desde já, aos generais Wavel e MacArthur. Os numeros revelados a esse respeito não permitem fazer uma ideia exacta das possibilidades actuais da industria dos Estados Unidos e da situação exacta do seu sistema de transportes maritimos.*

■ **Haverá uma estrategia concertada entre os diversos paises que constituem os grupos beligerantes?**

■ *Tudo indica que sim. As conversações realizadas em Berlim entre os representantes dos Estados maiores alemão, italiano e japonês e as negociações prosseguidas dum lado entre Londres e Washington, do outro entre Londres e Moscovo, bem como a visita do general Wavel ao marechal Chang-Kai-Chek e dêste ultimo á India dão a entender que se preparam acções concertadas, cuja verdadeira extensão é, de momento, arriscado avaliar.*

■ **De uma forma geral quais são os objectivos que estes grupos de beligerantes procuram alcançar?**

■ *Nas condições actuais e qualquer que seja o caracter das vitorias locais e episodicas conseguidas num ou noutro campo de batalha, a vantagem estará, em definitivo, do lado do grupo que puder assegurar as suas comunicações com eficacia. O Reich, que está em contacto geografico com a Italia, encontra-se separado do seu aliado japonês. Os Estados Unidos, a U. R. R. e a Grã-Bretanha comunicam, embora com as dificuldades que resultam da intensificação da guerra submarina por parte dos seus adversarios. Se a ofensiva da primavera conduzir a um contacto, através do Proximo Oriente, entre alemães e japoneses a condução geral da luta teria de ser considerada em bases inteiramente novas.*

■ **Se essa hipotese se não verificar?**

■ *Os paises anglo-saxonios terão de enfrentar, decididamente, a ameaça dos submarinos do «eixo», emquanto a U. R. S. S. terá de concentrar todas as suas iniciativas e recursos para acautelar o retorno ofensivo dos exercitos do Reich. Fundamentalmente, a estrategia da guerra vai consistir na tentativa para estabelecer um sistema de comunicações que permita contacto mais estreito entre as potencias signatarias do pacto tri-partido.*

A GUERRA NO PACIFICO

Os americanos anunciam ter afundado 56 barcos de guerra japoneses desde o ataque a Pearl Harbour

NOVA YORK, 5—(Reuter)—O Departamento da Marinha dos Estados Unidos comunicou na noite de sabado que um cruzador ligeiro japonês tinha sido afundado por submarinos americanos nas proximidades da ilha de Christmas, cêrca de 2250 milhas a sudoeste de Java. O comunicado acrescenta que um outro cruzador ligeiro japonês foi provavelmente afundado por um submarino americano nas imediações do mesmo local. Outros 5 barcos japoneses foram avariados pela acção de torpedos nas aguas de Java. Com estas perdas o total de barcos japoneses de todos os tipos afundados ou avariados por submarinos americanos desde o ataque a Pearl Harbour eleva-se a 48.

O comunicado do Departamento da Marinha é do seguinte teor:

«Zona de sudoeste do Pacifico:—*Pelas informações até agora recebidas foram infligidas as seguintes perdas a barcos inimigos por submarinos americanos operando no Mar de Java e no Oceano Indico:—Um cruzador ligeiro afundado nas proximidades da ilha de Christmas, ao sul de Java; um cruzador ligeiro foi avariado nas proximidades da ilha de Christmas por um torpedo que o atingiu directamente. No dia seguinte outro torpedo foi lançado contra o referido cruzador ligeiro supondo-se que tenha sido afundado. Dois navios de abastecimento de hidroaviões foram avariados perto da ilha de Bali; um navio de abastecimento foi avariado perto da ilha de Lombok (extremo oriental da ilha de Java, no Oceano Indico); nas proximidades de Bali foram avariados por torpedos um grande navio transporte e um outro navio não identificado. Nas outras zonas de guerra nada a assinalar».*

Recapitulando as perdas infligidas ao inimigo pela marinha de guerra americana desde o ataque a Pearl Harbour os totais são: 56 barcos de guerra e 76 barcos de transportes diversos.—(E. T.).

«Cada um de vós deverá matar, pelo menos, dois japoneses»

PORT MORESBY, 5 — O general Morris, comandante-chefe das forças da Nova Guiné, dirigindo-se aos oficiais da sua guarnição, declarou:

«E' necessario criar um espirito impiedoso nesta luta contra os japoneses. Os oficiais australianos têm que descobrir o inimigo e matá-lo sem dó nem piedade. Segundo os relatorios que tenho presentes, o soldado tipico australiano é dotado de maior robustez fisica do que o japonês. Portanto, ha todas as razões para que os australianos esmaguem impiedosamente os invasores niponicos. Digo-vos que cada um de vós deverá matar, pelo menos, dois japoneses, quando eles vos atacarem ou quando nós os atacarmos a eles. Não desejo ser demasiadamente optimista, mas não me admiraria se a maré mudasse, graças ao auxilio, cada vez maior, que nos está sendo prestado pelos aliados. Te-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

DE LUTO

D. Eliza Alves

Repentinamente, quando brincava com sua netinha, faleceu ontem a sr.ª D. Eliza de Jesus Almeida Alves, de 63 anos, mãe extremosa do sr. José Eduardo Alves, empregado na Companhia de Seguros Lima Mayer & C.ª, e sogra dos srs. Luiz Maximo, estofador, e Miguel Semedo, empregado na Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, Ld.ª.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da residencia de seu filho, rua Ponta Delgada, 44, cave, para o cemiterio Oriental.

João de Gusmão

Faleceu ontem, com 30 anos, o sr. João de Gusmão, empregado comercial, que colaborou em numerosas publicações, onde revelou qualidades apreciaveis de escritor. Trabalhou nas revistas «Radiofonia», «Studio», no jornal infantil «Pim-pam-pum», no «Diario da Noite» e em «Momento». Entre os seus papeis literarios deixa um interessante romance intitulado «Evasão». O seu funeral realiza-se na terça-feira, saindo o prestito funebre do hospital de S. José, pelas 10 horas e 30.

D. Filomena Bénard Guedes

Com 72 anos, faleceu hoje, na sua residencia, avenida 5 de Outubro, 321, 2.º, a sr.ª D. Filomena Benard Guedes, extremosa mãi dos srs. dr. Francisco Benard Guedes, medico radiologista dos Hospitais Civis, e major Paulo Benard Guedes, que actualmente se encontra em Gôa como chefe do Estado Maior. A ambos apresentamos pesames.

O funeral da veneranda senhora sai amanhã, da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres, a hora ainda não determinada.

D. Maria Leonor Paes da Cunha e Sá

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Leonor Paes da Cunha e Sá, de 72 anos, viuva, proprietaria, natural de Ervedal do Alentejo.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, em autocarro funebre, da sua residencia, na travessa de Santa Quiteria, 150, 1.º, para a terra da sua naturalidade.

Maria de Lourdes Nogueira d'Almeida

Na residencia de seus pais, faleceu hoje a menina Maria de Lourdes Nogueira d'Almeida, de 15 anos de idade, natural de Lisboa, estudante, filha do sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, comerciante, socio da firma Viana, Coelho, Almeida & Comandita.

O seu funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da avenida Alferes Malheiros, 89, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Convocação de legionarios

Foram convocados os legionarios dos batalhões 4, 5, 8 e 9, para comparecerem nos seus quarteis fardados, com cinturão, no dia 8 do corrente pelas 16 e 45, a-fim-de, devidamente comandados, fazerem o policiamento quando da chegada da imagem de Nossa Senhora de Fatima.

A acção dos aviões

ingleses e alemães

LONDRES, 5.—Aviões de caça efectuaram vôos de limpeza em grande escala sôbre o norte da França na tarde de sabado, principalmente para escoltar bombardeiros britanicos. Não se perdeu nenhum bombardeiro, tendo todos alcançado os objectivos e lançado toda a carga de bombas que levavam. Uma esquadrilha de caças britanicos encontrou uma formação de 40 aviões alemães que procuravam atacar os bombardeiros britanicos por cima e por baixo. Travaram-se muitos combates á altura de 7 mil metros.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 5.—(Reuter)—O comunicado do Ministerio da Aeronautica informa que um reduzido numero de aviões inimigos voou sôbre a costa sul da Inglaterra na tarde de ontem, alcançando um posto da costa oeste onde cairam bombas. Houve alguns mortos e feridos e registaram-se alguns prejuizos materiais.—(E. T.).

A PASCOA EM ITALIA

ROMA, 5.—Os presos e mutilados de guerra, que se encontram nos hospitais italianos, receberam, esta manhã, «Lembranças do Duce».

Em Roma, a respectiva distribuição foi feita pelo proprio secretario do Partido Fascista, que, entre outros, visitou um grande hospital desta capital.

O principe de Piemonte, por seu turno, visitou tambem os feridos hospitalizados, tendo para todos palavras de conforto. O principe foi alvo de entusiasticas manifestações de apreço por parte de todos os doentes.—(R. R.).

PRISÕES EM CORDOVA

BUENOS AIRES, 5.—A Policia de Cordova fez uma busca num local que servia de refugio a elementos comunistas e prendeu 20 pessoas.—(O. F. I.).

O II Congresso Nacional

da Juventude Catolica Feminina

Continuam a chegar noticias de todas as dioceses de que é grande o numero de pessoas que se preparam para vir a Lisboa tomar parte nos actos do II Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina.

Maior seria o numero se as dificuldades de transportes não fôsses enormes.

Os congressistas têm descontos nas companhias dos caminhos de ferro do Vale de Vouga, da Beira Alta e do Norte de Portugal.

As raparigas da Juventude, simpatizantes ou quaisquer outras pessoas que tencionem tomar parte no Congresso só o poderão fazer mediante a sua inscrição como congressistas.

A entrada nas sessões de estudo e nas festas torna-se exclusiva dos congressistas, visto ser grande o seu numero e a lotação das salas ser limitada. Na procissão de velas, os congressistas têm lugar especial. Os reverendos assistentes eclesiasticos devem tambem fazer a sua inscrição como congressistas.

PUBLICAÇÕES

II Cancioneiro da «M. P.»

Organizado pelo professor de canto coral Jaime Rodrigues da Silva (Barcarena) e revisto pelo maestro Herminio do Nascimento, publicou agora a Mocidade Portuguesa o seu II Cancioneiro, em que se reunem o Hino Nacional o Hino da Restauração, marchas e canções folcloricas estas ultimas especialmente destinados aos lusitos e aos infantes.

Observe-se, porém, como no prefacio da obra se destaca, que «este II Cancioneiro da «M. P.» se destina, não a grupos orfeonicos, mas ao canto coral pela massa dos filiados».

«E' preciso que todos os rapazes cantem—acrescenta-se.—Cantem nos intervalos das sessões de instrução, nas festas, nas marchas, nos bivaques, nas competições desportivas». Salienta-se ainda: «Não será demais insistir em que aos instrutores da «M. P.» é vedado ensinar ou consentir os fados ou as cançonetas que a radio e o cinema trazem dos piores meios e dos piores gostos».

SUFRAGIOS

Tenente João Augusto Geraldes

Mandada rezar pela sua familia, celebra-se amanhã, segunda-feira, na igreja dos Martires, pelas 10 e 30, missa de sufragio pelo quarto aniversario da sua morte.

Uma iniciativa util

do Lisboa Gimnasio Clube

Vindo ao encontro de um desejo, que era até certo ponto uma necessidade, instituiu o Lisboa Gimnasio Clube, o ano passado, uma classe de gimnastica sueca moderada, da qual fazem parte homens cujas idades variam entre os 20 e 45 anos. Esta classe, cuja regencia foi entregue ao conceituado e competente mestre Anibal Ramos, é hoje frequentada por algumas dezenas de individuos, que nunca pensaram em fazer gimnastica. A sua vida sedentaria e a necessidade de corrigir algumas anomalias ou deformações obrigam-os a servirem-se desta feliz iniciativa do Lisboa Gimnasio Clube, constatando indiscutiveis beneficios, nos quais está incluida uma optima disposição e alegria de viver.

A direcção do Lisboa Gimnasio Clube, no louvavel intuito de fomentar a inscrição nesta classe e para que possa avaliar-se da forma racional e metodica como ela é ministrada, facultará a visita ás suas instalações e á assistencia a essa classe, bastando para tanto que as pessoas que por ela se interessem manifestem o seu desejo.

A referida classe funciona ás segundas, quartas e sextas, das 19 e 50 ás 20 e 30, na sede do clube, na rua Francisco Lazaro, 4 (aos Anjos).

Homenagem postuma

a um funcionario da Camara Municipal

A actual vereação, em cumprimento do que fôra anteriormente estabelecido, vai mandar recolher e depositar perpetuamente num compartimento municipal as ossadas de José da Cruz, continuo da Camara Municipal de Lisboa, falecido em agosto de 1936, prestando assim homenagem a um funcionario dotado de notaveis qualidades de zelo e honradez. José da Cruz serviu a Camara durante 52 anos, tendo sido louvado em sessão publica e condecorado com as medalhas de prata com estrelas e de ouro de assiduidade.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura

Ficou marcada para 7 do corrente, pelas 16 horas, a inauguração, na Casa do Alentejo, da exposição de quadros do pintor Passos Mauricio. A exposição estará aberta até ao dia 18 do corrente.

PROFESSORA

—Os navios. As ondas.
Os meninos. As meninas.

Fora, as abelhas em luzentes rondas.

Os meninos... Navios.
As meninas... As ondas.

—Veneremos Maria! Avé Maria!

Navios sobre as ondas.
E as meninas
de tranças loiras ficam-lhe a acenar.
Alto mar... Alto mar...
Praias desertas...
mãos abertas no sonho de encontrar!
E sobre o Ceu do mar
banha-se o dia.
A menina soletra:

—Veneremos Maria! Avé Maria!

—Mês de Maio, dos lirios e das rosas.

(O Sol entrou pela janela e tomba
No chão liso da escola.
Num ramo de lilaz pousa uma pomba.
O lago dorme grave e cossegado).

Estradas de lirios... Maio dos caminhos...
(Nos ramos do Ilaz as pombas pousam)
Os dedos das meninas são de neve
e há luz deitada sobre montes de oiro.
(Dentro de mim alonga-se a manhã.
Nos meus olhos as pálpebras repousam).
Sobre o lago as abelhas luzem rondas.

E a menina soletra:

Os meninos... Navios.
As meninas... As ondas.

NATERCIA FREIRE

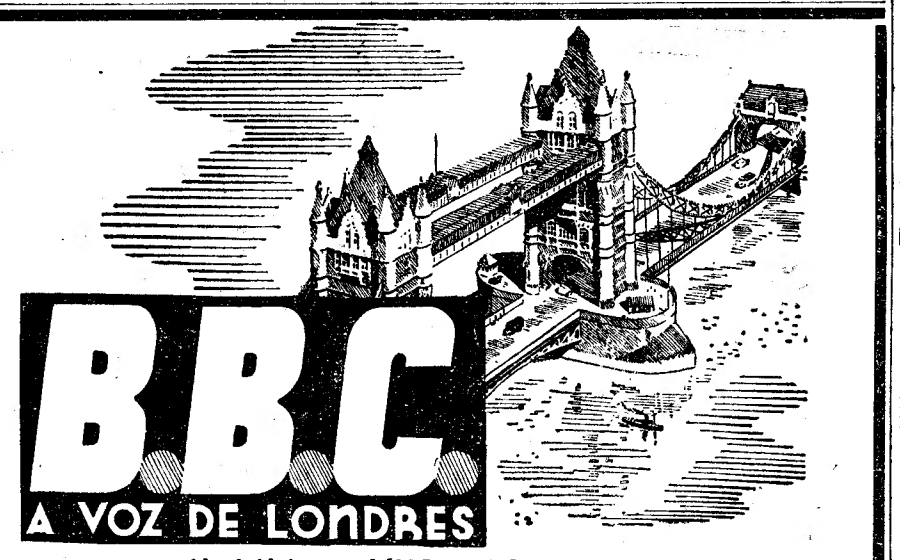
A FARINHA FAMALCA é recomendavel nas crianças adolescentes e nas mulheres que amamentam e durante o periodo da gravidez.

Consulte o seu medico.

Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita



Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

Artes decorativas

Brindes para a Pascoa: Os mais finos, mais originais, mais modernos e mais artisticos, encontrará V. Ex.ª nesta casa.

BERLIM A ALEMANHA FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Ondas curtas	Kc/s
13,45	Noticiario.....	DZE	24,73	12.130
18,45	Noticiario.....	DJD	25,49	11.770
20,30	Noticiario.....	DJQ	19,63	15.280
20,30	Noticiario.....	DZE	24,73	12.130
21,30	Noticiario.....	DJQ	19,63	15.280
21,45	Notic. e Conf.	DJC	49,83	6.020
22,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario	DZE	24,73	12.130
22,30	Noticiario	DZC	29,16	10.290
22,30	Noticiario	DJI	41,15	7.290
23,45	Noticiario.....	DXM	48,86	7.270
0,00	Noticiario.....	DJQ	19,63	15.280
0,00	Noticiario.....	DZE	24,73	12.130
0,00	Noticiario.....	DZC	29,16	10.290
0,15	Conf. Politica...	DJQ	19,63	15.280
0,15	Conf. Politica...	DZE	24,73	12.130
0,15	Conf. Politica...	DZC	29,16	10,290
1,00	Conferencia.....	DJQ	19,63	15.280
1,00	Conferencia.....	DZE	24,73	12.130
1,00	Conferencia.....	DZC	29,16	10.290
2,15	Noticiario.....	DJQ	19,63	15.280
2,15	Noticiario.....	DZE	24,73	12.130
2,15	Noticiario.....	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diariamente um programa especial das 21 ás 23 horas, e em seguida para o Brasil até ás 3 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.

A emissão «Hora Portuguesa» efectua-se das 14,00 ás 15,00 horas em 24,73m.

APRENDA A DANÇAR

Lições práticas com professoras

Horas à escolha com pouco dispêndio

PROF. MACHADO

Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«Estás a ver, ó Viroscas», no Maria Vitoria

Agradou francamente, fazendo rir e merecendo aplausos, a nova revista do Maria Vitoria, «Estás a ver, ó Viroscas!», de João Nobre, com musica deste e Jaime Mendes. Não é a antiga revista do ano, nem tem pretensões feéricas, mas sim boa «piada» nacional, tanto quanto possivel, e até internacional, chalaça popular e alguns momentos de bom gôsto, lindos e coreograficos, grupos vestidos com certa elegancia e quadros bem apresentados, com cenarios limpos e cortinas bonitas.

Mais não se pode pedir a uma revista popular, dentro do «clima» do Parque Mayer e de todas as circunstancias que delimitam tal genero de teatro, tão do agrado do nosso publico. E este assim o entendeu, aplaudindo com prazer e saindo satisfeito do espectaculo ao qual é facil e agradavel profetisar boa carreira. Acontece até que a revista é mais elegante e actual que o titulo, frase popular de mau gosto e já passada.

Para o exito contribue o bom desempenho, merecendo o primeiro lugar a inteligente actriz-caracteristica que é Teresa Gomes, prodigio de naturalidade e de compreensão das preferencias das plateias. Em cinco «papeis», um deles com habilidades de ilusionista, outro com passos de dança espanhola e outro ainda com atitudes toureiras, fez Teresa Gomes subir a revista no conceito do publico, permitindo-lhe rir gostosamente pela perfeita inflexão e certeiro sentido das frases, até das que apenas ela valoriza com o seu expontaneo talento, porque não é favor nem exagero reconhecer talento nesta admiravel actriz popular.

E se a Carmen Aubert não pertencesse o titulo de vedeta da companhia, aliás bem justificado pelo primor moderno do vestir e pelo tom realmente argentino dos seus tangos, especialmente um que executa em perfeita marcação com os chamados «boys», seria o segundo lugar para Berta Cardoso que tem, como Teresa Gomes, bom sentido português com todas as nossas qualidades e defeitos, como seja o de ter ultrapassado nalguns quilos aquele justo pêso que as estrangeiras tão bem defendem.

Tambem Berta Cardoso sabe representar com naturalidade, e inflexionar com intenção, com inteligencia, e cantar bem e consoante o espirito da letra.

Completam o elenco feminino duas Marias bonitas, Maria Brasão e Maria Benard, a primeira ocultando a sua plastica, a segunda exibindo-a com plena confiança nos seus encantos; e duas boas bailarinas, Cremilda de Sousa, que com Peggy Astor e Humberto Cruz animou uma graciosa caricatura coreografica, e Lucy Snow, chefiando bem um trio de bailado português e um baile oriental.

E, finalmente, uma estreante vinda dos salões de fados com seu exuberante entusiasmo, Virginia Noronha, simpatica e com qualidades aproveitaveis.

Alvaro de Almeida fez o «compadre» com o bom sentido popular que anima todo o desempenho, com graça permanente, mantendo sempre o tom alegre, e sobrio, sem forçar a nota graciosa como pretendem outros que com seus exageros chegam a irritar. Carlos Leal, privado de mais «papeis» por força das circunstancias, que não por culpa dos autores ou da empresa, mostrou ainda quem é num «compadre» de quadro, sempre artista e simpatico. Carlos Alves fez com seu habitual cuidado varias «rabulas» aplaudidas e sem que entre elas repetisse os seus tipos malucos ou desengonçados. E Antonio Palma apareceu a contento, discretamente.

Merecem agradavel referencia as bailarinas e bailarinos, «as girls» e os «boys» como lhes chamam agora, raparigas e rapazes em quem julgamos reconhecer ainda a escola e a animação do desditoso Januario Ruivo, um bom rapaz que a morte bruscamente levou quando a vida lhe começava a sorrir nesta empresa que com o ensaiador Rosa Mateus e o escritor Lourenço Rodrigues formou para uma série de exitos que culminam com a engraçada revista que ontem nos deram no Maria Vitoria.—R. P.

Uma de Augusto de Melo

Ensaiava-se no D. Maria a peça «Malquerida». Augusto de Melo dava umas indicações á actriz Augusta Cordeiro, que lhe diz:

—Desculpe, sr. Melo... Mas é que ainda não conheço a peça.

—Ah! não?—pregunta o ensaiador.—Então faça favor... E apontando a peça que estava na mesa do ensaio, acrescentou, fazendo as apresentações:

—A sr.ª D. «Malquerida», de Benavente.

—A sr.ª D. Augusta Cordeiro, do Nacional... E agora que já todos nos conhecemos, vamos lá ensaiar como deve ser e sem mais cerimonias.

«O Fado» no Coliseu dos Recreios

Chega a parecer incompreensivel que não se tenha feito ha mais tempo a ressurreição desta opereta que é uma das obras primas da musica portuguesa. Passaram os anos, e ela está viva, no seu molde classico, onde se têm vazado tantos outros espectaculos do genero, sem que se lhe note sequer uma ruga de decrepitude. Não é, propriamente, a alma duma guitarra que, em varios tons, a orquestra comenta, mas o mais profundo da expressão lusiada, essa sensibilidade muito fina, afinada pela melancolia, generosa e doce, que caracteriza o genio da nossa gente. Daí uma comunicabilidade vibrante, quasi excessiva, torrente musical que, aliciantemente, nos abraça e empolga. E' o fado, não aquele arrancado á fatalidade das vielas, manchado de crimes e desvairado nos seus arroubos—mas outro, sensivel, delicado, quasi puro, colorido e pictoresco, violento e arrebatado, feito de murmurios e de extases, com os mais belos motivos do folclore nacional. Filipe Duarte que, em vida, passou como uma sombra, sem conhecer as grandes consagrações, é o autor dessa partitura maravilhosa. Agora que ele morreu podemo-lo, sem sombra para ninguem, chamar-lhe um mestre da musica popular. Era um condensador de harmonias, que ele trabalhava, renovava, estilizava, em novos temas duma vigorosa pujança orquestral. Nesta sua obra *Fado* encontram-se numerosos motivos da canção das ruas, os mais belos, numa rapsodia, a que o seu talento criador pôs como que um elo de oiro de bom contraste artistico. Essa tessitura suave, embaladora, tão extraordinaria, nessa pagina, que é a *Ceguinha*, avulta de tal modo, que nós sentimos, por vezes, que o talento, procura qualquer coisa maior, mais vasta, para se exprimir!

O maestro morto, presença de saudade, entre João Bastos e Bento Faria, dois dos melhores nomes do nosso teatro, teve, ontem, a sua consagração. De facto, depois da *Viuva Alegre*, peça classica da opereta, havia que evocar o *Fado*, que é o paradigma do nosso teatro musicado. Só Ricardo Covões o podia fazer com aquela *ralé* de empresario, que gasta hoje o que ganhou ontem, numa ambição de sempre superar a riqueza e a grandeza dos seus espectaculos. O *Fado* encontrou ali a sua moldura propria—e uma das mais notaveis representações que temos visto nos nossos palcos. Dir-se-ia que todos os artistas, o que é natural, sentem mais directamente estas obras que pertencem á nossa lingua, ao nosso sentimento até mesmo á nossa devoção. A companhia do Coliseu representou, como nunca, brilhantemente, num conjunto valioso, desenhando, perfeitamente, os caracteres flexivel e subtil em todas as cenas—e, sobretudo, audivel. Nem uma palavra do dialogo, um verso do poema se perderam!

O primeiro acto do *Fado*, passado no Colete Encarnado, é uma verdadeira tela, exuberante de côr, sadiamente portuguesa, dum tipismo vivo ,que Malhôa gostaria de pintar. Como tecnica de teatro é perfeito—cheio, movimentado cortado de episodios magnificos, que alternam no drama e na comedia, e com concertantes magnificos, de poderoso relevo musical. Aquilo é bem nosso: boleeiros, toureiros, severas, fadistas, fidalgos, camponesas, amalgama alacre de tipos e de indumentaria, entre a qual a intriga sobressai tocando os varios aspectos da vida do tempo, num equilibrio ajustado aos varios meios. O tumulto, a alegria, o frenesim encheram de lés a lés a cena. Como pintura de costumes, como realismo ameno, não é possivel encontrar um simile no teatro. No segundo acto interpõe-se o episodio da *Ceguinha*, que Violante Montanha cantou arrebatando o publico. Num momento ela foi, apenas, uma alma desgrenhada de lagrimas pelo prodigio duma emoção muito pura. O terceiro acto, dividido em dois quadros, a casa do marquês e o recolhimento das Marianas, é uma estampa de costumes da época expressivamente desenhada pelos autores.

Ha que louvar a magnificencia, a propriedade, a perspectiva admiravel que Ricardo Covões deu á obra.

Mais não se lhe pode exigir!

O publico compreendeu-o, e fez descer o empresario do seu camarote ao palco para o envolver nos seus aplausos vibrantes. A interpretação, como dissemos, foi notavel—a melhor de todas as operetas que ali se têm representado. Mina Braga e Luiza Nobre cantaram ao desafio—dois rouxinois, de garganta de oiro, talvez os mesmos de Bernardim Ribeiro; Kjölner, a voz bem timbrada de sempre; Elisa Guisette numa azougada taberneira. Alvaro Pereira muito bem, aproveitando todos os elementos da representação para marcar o seu tipo. Alberto Reis e Salvador excelentes de composição. Fernando Pereira num simpatico mordomo. Sales Ribeiro, num papel dificil, houve-se com justeza. Carlos Barros, este em varias figuras, e Carlos Candeira mostraram o que valem como actores. Falta algum? Desculpem! Entre as setenta figuras, ou mais, com que Ricardo Covões encheu a cena, torna-se dificil distinguir. Coros bem marcados, e encenação de Armando de Vasconcelos.

René Bohet, o maestro provou, ontem, as suas extraordinarias qualidades de regente, e não esqueçamos o arranjo da orquestra de Fernando de Carvalho, que foi, justamente, aplaudido pelos espectadores. Enfim, um espectaculo arrebatador. O publico fica devendo a Ricardo Covões o ter exumado esta bela opereta portuguesa dos arquivos teatrais, e, insuflando-a da vida, permitir que se consagrasse uma grande obra que estava esquecida.

A.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1833, em Portalegre, o popular escritor Luiz de Araujo, autor da celebre opereta «Intrigas do Bairro»; em 1859, no Porto, o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva); em 1866, o actor Antonio José Ferreira Cardoso, mais conhecido pelo «Cardoso do Gimnasio»; em 1871, o jornalista e escritor teatral Pedro Pinto, fundador da revista «O Encanto».

—Faleceram: em 1901, o escritor Joaquim Augusto de Oliveira, conhecido pelo «Oliveira das Magicas»; em 1935, o jornalista e critico Jaime Portugal.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1873, no D. Maria, a peça «A mosca branca», de Duarte dos Santos, em beneficio da actriz Gertrudes; e em 1877, a comedia em 2 actos «Paraisos conjugais», de João Ricardo Cordeiro; em 1911, no Republica, a peça «Rosas bravas», de Afonso Lopes Vieira, em festa de Augusto Rosa; em 1913, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça de aventuras em 3 actos e 9 quadros «Atrás duma orelha», original de Sousa Rocha, musica de Tomaz Del Negro; em 1936, no Nacional, a peça em 3 actos e 8 quadros, para crianças, «Maria Migalha», original de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves, tambem autora da partitura.

CURIOSIDADES

Companhias infantis

O guarda-roupa da fantasia «Historia da Carochinha», representada no Teatro Infante, da Avenida, em 1901, era de Carlos Cohen e confeccionado no 1.º andar do predio das Portas de Santo Antão onde ultimamente esteve instalado o Bristol-Club, casa que pertencia a Eduardo Moreira e que tambem era socio da Empresa.

Todos os dias davam dois espectaculos, um ás 4 horas e outro ás 8, havendo ao domingo mais uma sessão, á 1 hora.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Deve ficar amanhã assente a data da estreia da magica «A lenda dos sete cravos», em ensaios no teatro da Trindade.

—Dois autores que ha pouco colaboraram numa revista do Parque estão escrevendo uma fantasia de grande espectaculo a que deram o titulo de «Ali-Bábá».

—Estreiam amanhã num recinto de diversões de Lisboa as bailarinas Hermanas Montenegro.

—A apoteose da revista «O Zé Povinho» tem um desfile de fardamentos de Portugal, até aos nossos dias.

—Não foi a Emissora Nacional, mas sim o «Radio Peninsular», que gravou os numeros da revista «Estás a ver ó Viroscas», em cena no Maria Vitoria.

Primeiras exibições

«Um americano na aviação», no Eden

Este belo filme coloca-nos já em pleno clima de guerra. A realidade visual não desmente a fama de que vinha precedido. A primeira verificação é que ele marca, não tanto na apresentação do assunto, mas na fisionomia das figuras, no que podemos chamar o seu tema psicologico, uma diferença sensivel sobre os filmes anteriores. Dir-se-ia que a guerra ainda vem tornar mais francas e directas as relações humanas. Os caracteres acusam-se melhor na sua nudez, que não é agreste, antes sem artificios, nem preconceitos educativos ou sociais. O individuo—valor acusa-se tal como é, na sua flagrancia, no seu sentimento.

«Um americano na aviação» é, pois, o acertar da hora em Hollywood. Belo caminho, de larga perspectiva, a avaliar pelo filme de ontem, se abre agora na produção «yankee», que ressente as influencias do cinema inglês—não ha, apenas, uma fraternidade de armas, mas uma duradoura intimidade moral!—a sua gravidade, o seu gosto do pormenor humano, a sua nota de humorismo feito de realidade, e não de jogos mais ou menos subtis de espirito. O filme é, como dizem os franceses, «une tranche de vie». Nem mais, nem menos, tal qual, a fotografia da existencia. E' claro que o seu valor principal reside no que de heroico, decisivo, admiravel e desinteressado ha na aviação inglesa. O piloto americano, que, conduzindo um bombardeiro, chega a Londres, é dum tipismo saboroso. Dir-se-ia mesmo um prototipo racico alegre, optimista, tão decidido como audacioso, para quem a guerra é uma aventura heroica digna de ser vivida. Sente-se a vitalidade dessa raça forte e vigorosa, e ao mesmo tempo, a rijeza integral do caracter inglês, o seu desprezo pela morte, a sua certeza moral, a sua dignidade historica. Dois belos tipos personificam esses povos, descontadas, é claro, as circunstancias do argumento. O dialogo é subtil, agradavel, tem frescura de espirito, e uma pontinha critica sorridente. Na visualidade da historia, das melhores que o «écran» nos tem contado, e pelos processos mais objectivos, destacamos a segunda parte, que é magistral. O filme ganha relevo dum verdadeiro documentario. Vêmos a vida das esquadrilhas da R. A. F., os seus vôos sobre o territorio inimigo; combates aereos no ceu da Mancha, mas diferentes, em cenas emocionantes, que fustigam os nervos—aviões incendiados, o matraquear das metralhadoras, vôos a picar, acrobacias aereas, numa palavra, o que é, sem o artificio da camara nem do realizador. E, por ultimo, em quadros admiraveis, o que foi a epopeia de Dunkerque, no seu vivo heroico—uma das mais belas paginas da historia inglesa. O desempenho é excelente. Tyronne Power muito bem—parece outro, e Betty Grable excelente e apaixonante. Acompanha este filme um documentario magnifico do exercito americano. Dir-se-ia que a terra treme quando os seus «tanks» e a sua artilharia passam.—*Visor 40.*

ACTUALIDADES

SUSPEITA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Befou the fact». Direcção de Alfred Hitchcock. Artistas: Cary Grant e Joan Fontaine. Produção e distribuição R. K. O.

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

MARIA VITORIA
HOJE, em 2 sessões, ás 20,45 e ás 22,45
A nova revista popular em 2 actos original de João Nobre
Estás a ver, ó Viroscas
com
Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Berta Cardoso, Carlos Leal, Alvaro Almeida, Carlos Alves, etc.
Um exito indiscutivel!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379
Hoje, ás 21 e 45 — O GRANDE ÉXITO
CORISTAS
A PEÇA CONSAGRADA PELO PUBLICO

VAI ENTRAR NA
4.ª SEMANA A comedia em 3 actos
Minha mulher é um homem
AVENIDA TELEFONE: 2 7273
UMA PEÇA PARA RIR
UMA PEÇA BEM REPRESENTADA
A seguir: A peça em 3 actos «Tua vida não me importa», tradução de Nobre Martins

SÃO LUIZ — 2.ª semana — **Casamente escandaloso** (Philadelphia Story) com Cary Grant, Katherine Hepburn e James Stewart (1.º prémio de interpretação) — T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI — 2.ª semana e ultima — **FANTASIA** um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia. — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — **Ele e o meu marido** com Loretta Young e Melvyn Douglas — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — **Um americano na aviação** (A Yank in the R. A. F.) com Tyronne Power e Betty Grable — A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — 6.ª semana — **Lobos da Serra** um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc. — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Os tios da Traquina com Gloria Jean, Nan Grey e Robert Stack

CAPITOLIO — **Três doidos e três doidas** — **O habito não faz o monge** — Telef. 27493 — A's 21 horas

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **LUA NOVA** Ebrio ao volante — D. Quixote, Cow-Boy

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **LUA NOVA** Festa no Lido

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Isso a que chamam amor** **Toda a vida**

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — **O caso do Café de Paris** **O Heroi de Niger**

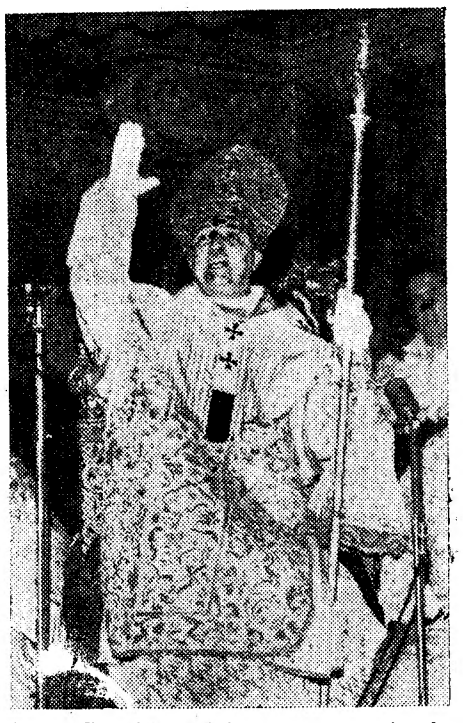
JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63035 — **O PAI TIRANO** **O FAVORITO DA RAINHA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Um rapto á força** com Barry Barnes

DOMINGO DE PÀSCOA

O Cardial Patriarca

pronunciou na Sé a homilia da Ressurreição



O sr. Cardial Patriarca pronunciando a sua homilia

Em varios templos da capital realizaram-se hoje as tradicionais cerimonias de Domingo da Ressurreição, com a assistência de muitos milhares de fieis.

Na Sé Patriarcal houve missa solene de pontifical com homilia e benção papal, a que assistiu o sr. Cardial Patriarca.

Pelas 11 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que depois de receber os cumprimentos da assistencia, de se ter paramentado no seu camarim, na capela do Santissimo orou durante alguns momentos. Seguidamente, envergando um rico manto branco bordado a ouro, dirigiu-se processionalmente, sob o palio, para a capela-mór, abençoando os fieis, que, respeitosamente, ajoelhavam á sua passagem.

Uma vez na capela-mór, o sr. Cardial Patriarca tomou lugar no solio e principiou a «Tertia». Começou, então, a missa pontifical, na qual tomaram parte como diaconos de solio os revs. conegos Manuel Vieira, prior da freguesia de S. Domingos, e Honorato Monteiro, recentemente nomeado, por decreto cardinalicio, diacono e sub-diacono de missa, respectivamente, rev. conego João Nunes Ferreira e um seminarista dos Olivais; e presbitero assistente, o sr. dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais.

Ao baculo estavam o benêficiado Rodrigues Soares e ao livro e candela, por sua vez, os beneficiados José Maria e Campos.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira saiu do solio e dirigiu-se, acompanhado dos acolitos, para a cadeira gestatoria, onde, depois de ter tomado lugar, pronunciou a homilia sobre a festa.

Depois foi dada a benção papal. Nos cadeirais os conegos, cabido e o padre Cruz.

Fizeram de mestres de cerimonias os revs. padre Correia Cunha e sub-diacono Policarpo Canas.

No transepto, tomaram lugar os componentes da confraria do Santissimo Sacramento, daquele templo, envergando opas vermelhas, e da Ala do Santo Condestavel da Sé, de capas brancas e respectivo estandarte, irmãs de caridade e senhoras das varias organizações catolicas.

O côro do Seminario Maior, dos Olivais, fez-se ouvir durante a missa.

Ao voltar ao seu camarim, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu ali os cumprimentos do cabido, clero, seminaristas e numerosos fieis.

O sr. Cardial Patriarca a todos deu a sua benção.

Os folares trasmontanos

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro realizou-se a festa do «folar trasmontano», dedicado aos socios e suas familias. Houve um «chá dançante» no qual foi servido o tradicional manjar vindo expressamente daquela provincia.

A SUA ESPOSA FAZ ANOS?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem sempre um sortido completo. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Fut

NA 1.ª PARTE, O SPORTING PERDIA CO

O Benfica — o outro «leader» — ganho

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, efectuando-se os encontros correspondentes á 12.ª jornada—primeira da segunda volta da competição.

Dentre os desafios de hoje o que se apresentava com mais interesse era o Sporting-F. C. do Porto, pela dificuldade de que se revestia para os «leões», pois os nortenhos são sempre, no seu campo, adversarios de temer. Isto não quere dizer, todavia, que as restantes partidas não tivessem interesse.

Damos a seguir o costumado relato dos encontros efectuados; a hora tardia a que começou o jogo Sporting-Porto não nos permite, porém, a reportagem da 2.ª parte.

Benfica, 4 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Campo Grande, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Francisco Rodrigues, Nelo, Alvaro Pereira, Teixeira I e Valadas.

Carcavelinhos—Armando Jorge, Baptista e Vergilesio; Almeida, Vitoriano, e Lopes II; Lopes I, Quintas, Jesus, Bernardo e Morais.

Arbitro—Duarte Silva, de Lisboa.

O Benfica iniciou o jogo com franco sentido de ataque. Os avançados benfiquenses parecem, nos primeiros momentos, querer redimir-se das más exibições dos ultimos encontros. Empregam-se com energia e rematam com certa espontaneidade.

O premio deste seu labor obteve-o Valadas aos 3 minutos, rematando um «shot» dentro da sua maneira, e frente ás redes de Armando Jorge, um passe da direita.

E até aos 15 minutos o ritmo do jogo deu-nos um Benfica deliberadamente ao ataque, com saliencia para o trabalho de Valadas, não sem que o Carcavelinhos, refeito da surpresa, deixasse de se empregar tambem com ardor, dando ensejo a duas defesas de Martins a remates de Jesus e Bernardo.

F. Rodrigues magoou-se em choque com Alvaro Pereira, deixando de jogar durante oito minutos, para receber tratamento. Influencia desta inferioridade numerica ou pechas velhas que a «équipe» vem acusando desde há tempos, o certo é que a linha avançada dos «encarnados», que começara o jogo da melhor maneira, desune-se de momento para momento, actuando inferiormente.

Mas como o Carcavelinhos, pelo que diz respeito ao sector atacante, não consegue tambem labor digno de ver-se, ainda é o Benfica que se mantem na luta cêrca da meia hora. Registe-se, todavia, a acção de Lopes I e de Jesus que, em rasgos isolados, têm feito perigar as rêdes de Martins e criado mesmo a possibilidade do empate. Esta desaparece, porém, dado que aos 34 minutos Nelo dá o melhor seguimento a uma boa avançada da asa esquerda benfiquense, fazendo o 2.º «goal».

O jogo não melhora até o fim do primeiro tempo—mas o Benfica, mais por êrro do adversario do que por merito proprio, consegue ainda um 3.º «goal», aos 39 minutos. Alvaro Pereira, um elemento hoje pouco mais do que nulo, aproveitou então, com felicidade, um desentendimento entre Armando Jorge e Vergilesio, para fazer o tento.

Quando o arbitro assinalou o fim do primeiro periodo do desafio, o Benfica triunfava por 3-0—premio da sua esforçada actuação, que não do bom futebol exibido—e o Carcavelinhos perdia com justiça, dentro da sua acção deficiente, acentuada em demasia para ser considerada normal.

Aos 6 minutos do segundo tempo o Benfica obteve mais um «goal», rematado de cabeça por Albino, em seguimento de um «corner» apontado por Valadas.

Este ponto traduz a marcha do encontro até então—ataques repetidos do Benfica e defesa pouco consistente do Carcavelinhos.

E pelo tempo fora esta fisionomia do jogo não se altera. Parece que os rapazes de Alcantara não se sentem á vontade dentro do seu novo equipamento, não nos dando sequer palida sombra das suas tradicionais caracteristicas de combatividade, empenho na luta, desembaraço ou expontaneidade de movimentos.

Desta forma, com um Benfica a jogar á vontade, embora sem saber aproveitar a debilidade do adversario, o desafio decorre com notoria insipidez, mais, com verdadeiro aborrecimento.

Dois ou três apontamentos de bom futebol atribuidos a um Francisco Ferreira, um Albino um Martins ou um Armando Jorge—não chegam para quebrar esta monotonia.

Perto do final, os alcantarenses reagem de alguma maneira, mas tão frouxamente o fazem que a defesa do Benfica não chega a ver-se em apuros.

Os ultimos minutos decorrem sem sombra de interesse—e o jogo acaba, finalmente, com a justa vitoria dos «encarnados» por 4-0.

Belenenses, 4 -- Academico, 2

Jogo no Estadio José Manuel Soares, com fraca assistencia.

Os grupos formaram:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano, Amaro, Varela Marques e Gomes; Gois, Eloi, Gilberto, Quaresma e José Pedro.

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Manau, Castro e Eliseu; Larzen, Gamboa, Julinho, Marques e Alvaro Pereira.

Arbitro—José Trindade, da A. F. de Setubal.

A saida pertenceu ao Belenenses, que aos dois minutos fez o 1.º «goal» de «penalty» (a castigar mão de Eliseu), por intermedio de Feliciano.

O jogo prosseguiu com toada de dominio dos visitados até aos 18 minutos, altura em que Gilberto perdeu belissima ocasião, por «shotar» á figura de Levy, ganhando, porém, um canto.

Na resposta, os academicos fizeram o empate por Larzen. Havia 19 minutos.

Aos 22 minutos, Antonio Jorge carregou Gilberto irregularmente. Novo «penalty»—e novo «goal» de Feliciano.

Depois disto, os campeões do Porto imprimiram mais vivacidade ao jogo, equiparando-se ao Belenenses.

A' beira do intervalo, os «azues» passaram ao ataque e, aos 37 minutos, Quaresma, sôbre o lado direito, marcou o 3.º ponto.

Mais algumas jogadas, sem nada digno de registo, e o fim da primeira parte chegou com o resultado de 3-1 a favor do Belenenses.

Para a segunda parte o Academico apresentou modificações na linha de ataque: Julinho passou a interior direito; Larzen, ao centro, e Gamboa, derivou para extremo.

Aos 5 minutos, Gilberto (recebendo a bola de uma cabeça de Antonio Jorge), obteve o quarto «goal». Logo em seguida, um novo ponto do Belenenses, foi bem anulado por «offside» de José Pedro.

O jogo passou a ter mais vivacidade, devido á replica constante dos campeões do Porto, que aos 9 minutos viram um remate de Marques, devolvido pela trave, já com o «keeper» batido.

Até á meia hora, o jogo decorreu com monotonia e nem um «goal» do Academico, marcado aos 19 minutos com uma excelente «viragem» de Larzen, chegou para dar animação ao «match». O Belenenses pareceu satisfeito com o resultado e, por seu turno, os visitantes deram a impressão de aceitar a derrota sem relutancia.

Nos ultimos quinze minutos, o Belenenses insistiu no ataque, mas os academicos deram, então, tudo por tudo para conservar o «score» de 4-2 até final.

No «team» vencedor (a jogar menos que habitualmente(distinguiram-se Simões, Amaro e Quaresma.

Nos nortenhos, a defesa suportou bem o «peso» da partida, salientaram-se Levy, Antonio Jorge, Eliseu e Marques.

Unidos, 2 -- Leça, 1

Jogo no Lumiar-A, perante reduzida assistencia.

Os «teams» alinharam:

Unidos—E. Santos; Curtinhal e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Alector.

Leça—Jaguaré; Godinho e Valdemar; Juca, Grilo e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Henrique Rosa, da A. F. de Setubal.

As direcções dos dois clubes, antes do inicio do encontro permutaram recordações.

Nos primeiros 15 minutos o jogo fez-se mais tempo no terreno defendido pelos leceiros, mas a estes pertenceram, porém, as melhores ocasiões de «goal».

Lucio por duas vezes, e Chelas penderam excelentes ocasiões e, duma maneira geral, os visitantes, nas proximidades da baliza, foram sempre mais perigosos que os donos da casa

Ao entrar-se no segundo quarto de hora mercê da melhoria visivel dos medios unidistas, o «team» lisboeta logrou certo dominio.

Jaguaré entrou com mais frequencia em acção, mas a sua actuação dos avançados do Unidos tudo foi gorando e ao atingir-se a meia hora o resultado continuava em branco.

Nem mesmo uma soberana oportunidade de Arnaldo Carneiro, aos 28 minutos, foi aproveitada condignamente.

No ultimo quarto de hora a feição da luta pouco se modificou. Os nortenhos continuaram a dar boa replica mas ninguem conseguiu marcar «goal».

Ao intervalo: 0-0.

Como que a querer desmentir a inferior exibição do primeiro tempo, os avançados do Unidos fizeram «goal», logo no primeiro minuto do recomeço, por intermedio de Oswaldo que aproveitou bem uma deixa da defesa adversaria.

Foi, porém, sol de pouca dura. Três minutos depois os «teams» estavam em igualdade: o extremo esquerdo do Leça atirou ao «goal», com pouca convição; E. Sanots deixou passar a bola... e estava feito o empate.

Depois—a mesma toada de toda a primeira parte: Unidos ao ataque, os seus avançados a carburanrem o pior possivel e ausencia de «goals»; do outro lado o Leça sempre aguerrido a contra-atacar logo que se lhe deparava ensejo para o fazer.

Sintetizando: um jogo de pouca categoria, quasi sem nada que faça vibrar a assistencia.

E assim se atingiu o ultimo quarto de hora, tendo o jogo, apenas, como nota de interesse a incerteza pelo resultado final.

Nos derradeiros minutos o Unidos jogou tu por tudo e, aos 44 minutos, como que a ferr conseguiu, por intermedio de Tanganho o po to da vitoria.

Portanto: Unidos, 2-Leça, 1—resultado que aceita sem custo.

No Unidos salientaram-se Leonel, Baptis Felix e Oswaldo; no Leça evidenciarám-se J guaré, Waldemar, Chelas e Nini.

Arbitragem boa.

F. C. do Porto, 3 -- Sporting, 0

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo da Constituição, no Port perante numerosa assistencia. Os grupos al nharam:

F. C. do Porto—Bela; Sárrea e Guilhar; A jos, Antonio Nunes e Baptista; Pratas, Santo Correia Dias, Artur de Sousa e Carlos Nune

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Pacie cia, Daniel e Marques; Mourão, Pireza, Soei Canario e João Cruz.

Arbitro—Antonio Palhinhas, da A. F. de S tubal.

O jogo inicia-se ás 16 e 10, com a saida F. C. do Porto, que logo perde a bola no co tacto com a defesa visitante.

O Sporting «ensaia» uma tentativa de dom nio, mas os portuenses aproveitam a pou sorte dos «leões» para abrirem o activo: Pa se em profundidade de A. Santos a Pratas, ce tro deste para Correia Dias, que «dribla» Ca doso e remata sem defesa para Azevedo. Era decorridos dois minutos.

Os visitantes tentam diminuir a desvantage com um remate de Pireza, dentro da gran area. Bela, atento, desvia a bola, a sôco, p cima das balizas.

O Sporting chega a dominar, mas o seu d minio é cortado por fugas rapidas dos extrem portuenses. Aos 10 minutos, Mourão, a pouc metros das redes, remata torto.

O jogo está extremamente movimentado. L ta-se com ardor de ambos os lados. Depois Cruz que remata forte ao poste.

A bola ressalta e o lance perde-se. O ataq «leonino» dá batalha aguerrida á defesa p tuense, mas até aos 18 minutos, a colocação Anjos, neste jogo, a medio centro, deu mais espirito ofensivo á sua «équipe».

O F. C. do Porto tira partido deste fac e aos 20 minutos marca o 2.º «goal» por C reia Dias, concluindo uma jogada de prepa ção de Pinga.

Um minuto depois, Carlos Nunes põe marcador em 3-0, por êrro de Cardoso.

Os visitantes executam, depois, uma «sér de ataques ás redes do Porto. Sárrea e Guilh «entram» decididos a varias tentativas de mate de Pireza, Mourão e Canario.

Entretanto, os portuenses, não descansam s bre os pontos obtidos e a defesa «leonina» te de agigantar-se para destruir as investidas d locais.

Aos 38 minutos, Pireza atinge, involuntari mente, Anjos, com um pontapé nos joelhos, in tilizando-o por alguns momentos.

Num ataque ás redes de Azevedo, quan Carlos Nunes se preparava para concluir, cabeça, um cruzamento de Pratas, Rui cab ceia a bola, no mesmo momento, resultan disso um choque. Carlos Nunes fica com un extensa «brecha» na cabeça, saindo do terre para ir receber tratamento ao hospital. Falta 3 minutos para o final da primeira parte e F. C. do Porto, reduzido a 10 unidades, leva resto deste tempo, a evitar com ardor, a ma cação de qualquer ponto dos adversarios.

Não obstante os dois incidentes já descrito ambos involuntariamente, como se disse, o j go decorreu com toda a correcção.

O sr. Antonio Palhinhas fez, durante toda primeira parte, uma arbitragem imparcial meticulosa.

Academica, 10 -- Barreirense, 1

Jogo no campo de Santa Cruz, em Coimbr com regular assistencia. Os grupos alinham:

A. Academica—Acacio, Lopes e Cesar M chado; Lomba, Mario e Octaviano; Mica Gomes, Armando, Conceição e Lemos.

Barreirense—Baptista, Pascoal e Magro; S mas, Moreira e Maximiano; Raimundo, R belo, Sousa, Gralho e Cardoso Pereira.

Arbitro—Manuel Ramos, de Aveiro.

As primeiras jogadas são dirigidas pelos h mens da Academica, que iniciam uma série decididos ataques ás redes adversarias. Regist se, entre outros, um forte «shot» de Conceiçã que Baptista defendeu com dificuldade pa «canto».

Os estudantes comandam o jogo—mas é Barreirense que consegue, aos 20 minutos, o 1. ponto da tarde, numa decidida intervenção Rebelo. Acacio teve culpas, pois deixou escapa a bola das mãos.

Os conimbricenses continuam a insistir n

ARCADIA

GRANDE CAFE' NACI
RUA 1.º DE DEZEMBRO

ebol

M O F. C. PORTO, POR 3-0

o seu jogo com o Carcavelinhos

ataque, em especial pela direita. O trio central, contudo, não dá seguimento a esta toada, rematando mal com frequencia.

Em face do dominio da Academica e como seu mais logico corolario, surge o ponto do empate, feito por Lemos. A bola bateu em Baptista e aquele jogador, oportuno, conseguiu introduzi-la nas balizas contrarias com relativa facilidade.

Os locais mostram, por fim, ter encontrado o caminho das redes. Aos 28 minutos, depois de Armando receber um passe e «driblar» a defesa barreirense, marca o 2.º ponto da Academica.

Logo a seguir—um minuto depois—o mesmo Armando coloca o marcador em 3-1.O avançado centro dos estudantes magoou um adversario e, bem colocado, atirou para o melhor sitio, sendo vão o esforço de Baptista para defender.

O Barreirense desce sem perigo. O jogo prossegue, assim, com superioridade da Academica.

No fim do primeiro tempo, Micael foge pelo seu lado e conclue com um pontapé forte, que Baptista pára, mas sem poder segurar a bola. Um dos defesas tenta aliviar, mas Micael recarga e fecha o resultado deste periodo do desafio com 4-1 a favor dos estudantes.

A segunda parte mantem-se com as mesmas caracteristicas da metade anterior.

Aos sete minutos Armando recebeu um passe em boas condições, enganou dois adversarios e rematou á vontade, fazendo o quinto «goal».

Os rapazes do Barreiro não desanimaram e aproveitaram todas as ocasiões de se aproximarem das redes dos adversarios.

Mas os estudantes não se deixaram dominar e voltaram ao ataque. Gomes passou em boas condições a Armando e este jogador marcou o sexto «goal», quando iam decorridos nove minutos.

Aos 17 minutos, o avançado-centro dos escolares voltou a marcar, fazendo o setimo «goal».

Três minutos depois, coube a vez a Lemos de fazer o oitavo tento.

Aos 28 minutos, Gomes levou a melhor em luta com três adversarios e centrou bem; Lemos, que acompanhara a jogada, aproveitou o passe... e Baptista foi batido mais uma vez.

Aos 35 minutos, Gomes, de posse da bola, tirou um remate de longe e fez o ultimo «goal» da série—por sinal o mais bonito.

E com a Academica a dominar terminou o desafio.

Olhanense, 6 -- V. Guimarães, 2

Jogo no Estadio Padinha, em Olhão. Arbitrou o sr. Neves de Carvalho, de Lisboa, e os grupos alinharam:

V. Guimarães—Ricóca; Lino e João; Castela, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Arlindo e Bravo.

Olhanense—Abrão; Rodrigues e Portalegre; J. Santos, Grazina e Calé; Moreira, J. Paulo, Damião, Baptista e Gomes.

A «saida» pertenceu aos locais, que, impondo uma toada veloz, depressa se superiorizaram aos vimaranenses.

Estes, surpreendidos, deixam-se dominar facilmente, jogando mal. Pode, por isso, dizer-se que o primeiro «goal» da partida, feito aos 10 minutos, por Arlindo surgiu contra a corrente do jogo.

Os locais não acusam o toque, antes prosseguem com entusiasmo na luta. Os seus esforços foram coroados de exito aos 27 minutos, altura em que Gomes estabeleceu o empate, quando se haviam já perdido algumas ocasiões de «goal».

No minuto seguinte, Gomes bate, de novo, Ricóca.

Aos 37 minutos, Moreira eleva a conta dos Olhanenses, fazendo 3.º «goal», fartamente aplaudido pelo publico que anima os jogadores locais.

Antes do intervalo, os visitantes conseguem ainda atenuar a desvantagem por intermedio de Alexandre, que marca o 2.º «goal» dos de Guimarães.

Ao intervalo: 3-2, a favor dos locais.

Depois do intervalo, os visitantes procuraram reagir. E o certo é que o desafio passa a ter equilibrio.

Zeferino mostra-se pouco calmo perante a sorte da luta e foi repreendido pelo arbitro pelas suas deslealdades.

Aos 28 minutos, Damião recolheu o esferico e dirigiu-se para a baliza do adversario; Ricóca saiu, chocou com o algarvio e J. Paulo acorreu para fazer «goal».

O Vitoria decididamente não estava numa das suas melhores tardes; os avançados sempre atrazados, não obstante o evidente proposito das linhas defensivas em os atirar para a frente.

Aos 38 minutos, Gomes recebeu uma passagem de Moreira e marcou o 5.º «goal» para o seu clube.

Aos 43 minutos, Moreira passou a bola a Damião e este, de cabeça, obteve o sexto «goal», fixando o resultado em 6-2.

Jogo correcto e arbitragem facil. Vitoria justa dos locais.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	12	40 — 14	20
Sporting.....	11	52 — 11	18
Academica.....	12	52 — 28	18
Belenenses.....	12	32 — 21	16
Barreirense....	12	24 — 32	14
F. C. Porto....	11	30 — 26	13
Unidos.....	12	30 — 24	11
Carcavelinhos.	12	22 — 34	8
Leça.....	12	15 — 45	7
Academico.....	12	23 — 44	6
Olhanense.....	12	22 — 45	6
V. Guimarães	12	24 — 42	5

Não é considerado o resultado do jogo Sporting—F. C. Porto.

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

O Famalicão marcou pontos por falta de comparencia do Limarense.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Infesta, 2—Ramaldense, 2.
Boavista, 5—Salgueiros, 1.
Leixões, 7—Leça (R.), 0.

O jogo Sporting da Cruz—D. das Aves não se efectuou por acôrdo entre os dois grupos.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Coimbrões, 9—Academico (R.), 1.

O Vilanovense marcou pontos por falta de comparencia do Sporting da Povoa.

Grupo B—Serie 5

Sporting da Covilhã, 5—Estrela de Portalegre, 1.

Grupo C—Serie 6

Operario, 1—Aguia Vilafranquense, 0. (Resultado da 1.ª parte).
Academica, 5—União Entroncamento, 4.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Marvilense, 1—Operario, 2.
Sacavenense, 1—Unidos (R.), 4.
Chelas, 4—Fosforos, 0.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Casa Pia, 0—Estoril Praia, 2.
Futebol Benfica, 5—Carcavelinhos (R.), 2.
Sporting (R.), 2—Belenenses (R.), 3.

Grupo C—Serie 9

Vitoria, 4—Aldegalense, 1.
Onze Unidos, 6—Unidos, 0.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

BASKET-BALL

A disputa da Taça «Dias Pereira»

No campo dos Barbadinhos efectuou-se hoje a disputa da taça «Dias Pereira».

Em segundas categorias, o G. D. Tabacos venceu o Lisboa Ginasio, por 18-15. Em terceiras, o jogo foi interrompido, por abandono do Lisboa Ginasio, quando este ganhava por 25-23. O jogo de categorias de honra vai começar á hora a que fechamos esta noticia.

Não se realizou a tourada

anunciada para o Campo Pequeno

A inauguração da temporada tauromaquica no Campo Pequeno, anunciada para hoje, não se realizou, devido á chuva.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

A comissão de senhoras encarregada de recolher objectos para oeferecer o diadema a Nossa Senhora de Fatima, só recebe ofertas até amanhã, 6. Os objectos devem ser entregues na sede da Liga, no Poço Novo, 35, desde as 15 ás 19 horas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

O melhor numero de Music-Hall
15-Artistas-15
NAL Todos os dias almoços e jantares-concertos

EM LOURES

Inauguração de bustos

de Carvalho Figueiredo e Avelar Brotero

Com a assistencia de entidades oficiais e representantes da Academia das Ciencias de Lisboa, realizou-se hoje, em Loures, a inauguração dos jardins publicos e dos bustos dos ilustres filhos daquele concelho: drs. Antonio de Carvalho Figueiredo e Felix de Avelar Brotero.

Pelas 15 horas, chegaram ali os srs. professores drs. Moreira Junior, Azevedo Neves e Pereira Forjaz que, na avenida Carvalho de Figueiredo, á entrada dos Paços do Concelho, foram recebidos pelo sr. Dario Canas, presidente da Camara Municipal de Loures, com toda a vereação; Alberto Perdigão, presidente da Junta da Freguesia, outras autoridades locais e povo. A corporação dos Bombeiros Voluntarios de Loures prestou a guarda de honra.

Em frente do edificio da Camara, que se encontrava embandeirado, formavam as crianças das escolas.

Os visitantes deram entrada no salão nobre dos Paços do Concelho, onde se efectuou uma sessão solene, á qual assistiram pessoas de familia do saudoso dr. Antonio de Carvalho Figueiredo. Presidiu o sr. Dario Canas, ladeado pelos representantes da Academia das Ciencias. Aberta a sessão, o sr. presidente da Camara Municipal saudou as entidades presentes e, em especial, a delegação academica, e referindo-se ás visitas feitas ao concelho pelos srs. Presidente da Republica e Cardial Patriarca, afirmou ser tambem, com o maior prazer, que recebia os delegados da Academia das Ciencias. Saudou a Junta de Freguesia que levou a cabo tão interessante homenagem.

O sr. Alberto Perdigão evocou as personalidades dos homenageados. Falou ainda o sr. Antonio Saraiva, do conselho municipal. Por ultimo, o professor sr. dr. Moreira Junior disse que a Academia não podia deixar de corresponder á homenagem que se prestava a uma figura que prestou relevantes serviços á população de Loures, e a outra, uma verdadeira gloria, que muito honrou a Academia das Ciencias—o grande sabio Felix Avelar Brotero. Destacando os eminentes meritos do notavel sabio, focou alguns periodos da sua existencia, como foram os doze anos de exilio em Paris. Referiu-se largamente á sua obra como cientista, de que o Jardim Botanico é, porventura, o seu mais belo padrão.

Finalmente, foram inaugurados os jardins e descerrados, com grande solenidade, os bustos, que se encontravam cobertos com a bandeira nacional.

Uma refeição

a mais de 2.000 pobres

O Grupo de Beneficencia Caridade é uma instituição que pratica o bem sem alardes nem réclames espalhafatosos.

Os seus directores assim como os benemeritos que a protegem mantêm-se no mais estrito anonimato, o que dá um relevo especial á sua acção. Este organismo tem sede propria na rua Barão de Sabrosa, 217, onde estão internos 33 pequenos, na sua maioria orfãos de pai e mãe. Além dos internados ha mais 9 que atingiram a maioridade e estão a cargo das familias dos directores.

E' tradição do Grupo de Beneficencia Caridade distribuir uma refeição a todos os pobres que ali se apresentem, sem preocupações de freguesias, nomes, idades, sexo, naturalidades, residencias ou credos.

E, assim, todos os anos, pelo Natal e pela Pascoa, comem ali cêrca de 2.000 pobres. Desde manhã, quatro grandes caldeirões de campanha estão ao lume, até ás 0 horas, fornecendo comer a todos os pobres que se apresentem.

Ontem, no Matadouro, foram abatidos dois bovinos para a instituição.

A refeição foi constituida por carne guisada, com arroz e pão, sendo servido pelos internados.

A comide, avonde, sem qualquer limite.

Os directores da simpatica obra de caridade assistem ao acto com uma dedicação verdadeiramente cristã.

O Chefe do Estado visitou

o Museu Conde Castro Guimarães

CASCAIS, 5. — *(Pelo telefone).* — O sr. general Carmona, acompanhado do sr. ministro de Educação Nacional, visitou esta tarde as salas de arqueologia do Museu Conde Castro Guimarães, em Cascais, sendo recebido por varias entidades oficiais do concelho e pelo presidente da Junta de Turismo, que deu as boas vindas ao sr. general Carmona.

Maria da Purificação

E' o novo romance do autor de «VIDAS INTIMAS»—**Edgard Marques.**

A historia de uma mulher que foca todos os aspectos sociais da Vida.

Editado pela Livraria Civilização do Porto, á venda na Casa do Livro em Lisboa—Rua do Ouro, 140, 1.º e em todas as livrarias.

Um volume broch. 12$00. Encad. 20$00.

NO FRIGORIFICO DE SANTOS

Uma homenagem

do pessoal ao comandante Tenreiro

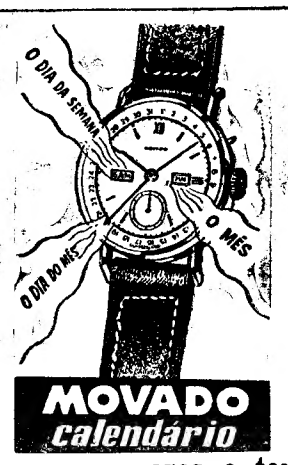
Um aspecto da homenagem

No Frigorifico de Santos realizou-se hoje uma homenagem ao sr. comandante Henrique Santos Tenreiro, ilustre delegado do Governo Junto do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto, que ha um ano ali criou um posto de socorros que tem prestado uteis serviços.

A homenagem realizou-se no refeitorio do pessoal do Frigorifico e a ela assistiram o sr. comandante Diogo Novais Pupe, em representação do sr. comandante Tenreiro, os srs. Fernando Costa, Raul Pereira da Rocha e Manuel Moreira Rato Junior, da direcção do Gremio de Armadores da Pesca de Arrasto; Alberto Graça e outros armadores, filiados da Brigada Naval e pessoal da delegação.

Usou da palavra o sr. Amilcar Lopes Barros, enfermeiro-chefe do posto de socorros, que, em nome do pessoal do referido posto e da delegação, prestou homenagem ao sr. comandante Tenreiro pela acção ali desenvolvida em beneficio dos mais humildes trabalhadores do Gremio da Pesca de Arrasto. Declarando que a figura prestigiosa do sr. comandante Tenreiro é de todos conhecida, disse da admiração que todos votam ás suas qualidades de caracter e de trabalhador generoso, como o provou na criação do posto de socorros ha um ano inaugurado e que tanto sofrimento vem debelando. Concluiu pedindo ao sr. comandante Pupe para descerrar o retrato do sr. comandante Tenreiro, colocado no refeitorio para o efeito da homenagem e que seguidamente será levado para o posto de socorros, local proprio para ficar a atestar o motivo do agradecimento.

O sr. comandante Novais Pupe proferiu algumas palavras de reconhecimento, em nome do sr. comandante, de quem tambem fez o elogio, e procedeu ao descerramento do retrato do homenageado entre aplausos de todos que assistiram á cerimonia.



MOVADO
calendário
A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

Teatros e cinemas

(Continuação da 2.ª pagina)

TEMPESTADE—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Rage in Heaven). Direcção de W. S. Van Dyke. Protagonistas: Robert Montgomery, Ingrid Bergman e George Sanders. Produção e distribuição M. G. M.

A LUTA PELO PETROLEO—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Two Brigth Boys». Direcção de Joseph Santley. Protagonistas Jackie Cooper e Freddie Bartholomew. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O BOMBARDEIRO—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Dwe Bomber». Direcção de Michael Curtiz. Artistas: Errol Flynn, Fred Mac Murray, Ralph Bellamy e Robert Armstrong. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

* * *

No Eden, o filme estreado ontem, com exito, «Um americano na aviação», deve manter-se segunda semana; e, no Condes, continuará «Lobos da Serra», seguindo-se-lhe «Carmen».

Hoje: 2.ª noite, no Coliseu, com «O Fado», opereta portuguesa de estrondoso sucesso

Encontrou, finalmente, no Coliseu, o palco adequado á grandiosidade da sua representação a famosa e lindissima opereta «O Fado», que ontem se estreou ali, com invulgar sucesso e entusiasmo de todos os espectadores e que, hoje e todas as noites, se repete, entre as mesmas gargalhadas de alegria e as mesmas delirantes ovações, tanto mais que é cantada, apresentada e interpretada como nunca! O publico de todas as classes tem agora, no Coliseu, um espectaculo de elevada categoria, feito por portugueses e para portugueses e que honra, inquestionavelmente, o nosso teatro. Os preços são populares.

HAVAS

Desde pequenino...

...que se recomenda o uso diário da pasta SANOGYL

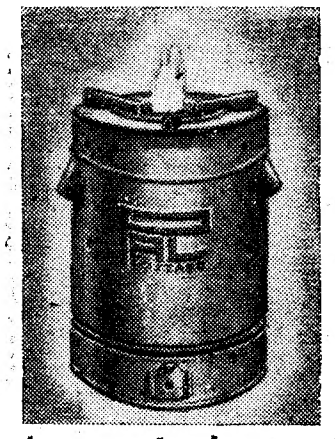
SANOGYL

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.



Fogareiro a gás de serradura

Marca «PAL» registado

Comprar um destes fogareiros equivale a conseguir um remedio para as dificuldades do tempo de guerra, e varios bens para todos os tempos.

Vejamos:

1.º—Porque é duma economia tal que consome apenas 2 quilos de serradura em 5 horas de serviço.

2.º—Porque durante 5 horas não é necessario tornar a carregá-lo.

3.º—Porque não é necessario abaná-lo.

4.º—Porque tem tanta força de calor como os de petroleo.

5.º—Porque é comodo e transportavel.

6.º—Porque não produz fumo.

Recomendamos cautela com a escolha da serradura: esta deve ser de pinho, sêca, e não conter terra.

Desde já aceitamos pedidos de encomenda que satisfazemos oportunamente.

Exposição permanente na R. 1.º de Dezembro, n.º 11-13.

Fabricantes:

Industrias Pal Ltd., Quinta da Bela Vista ao Rego. Telefone 5 1326. Lisboa.

EM LISBOA
SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA
R. 1.º DE DEZEMBRO, 122
TELEFONE 20421

VINHOS DO PORTO CORRÊA RIBEIRO

NO PORTO
ANTÔNIO PEREIRA COELHO
RUA ALEX. BRAGA, 24-2.º
TELEFONE 1818

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Coristas».
AVENIDA—As 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Casamento escandaloso».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN—«Um americano na aviação».
POLITEAMA—«Ele e o meu marido».
CONDES—«Lobos da serra».
ODEON—«Os tios da traquina».
PALACIO—«Os tios da traquina».
CINEARTE—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Três doidos e três doidas».
TERRASSE—«Lua nova».
OLIMPIA—«O cavalo diabolico».
CENTRAL—«O caso do Café de Paris».
REX—«Isso a que chamam amor».
LYS—«Lua nova».
PROMOTORA—«Uma noite no Rio».
JARDIM-CINEMA—«O pai tirano».
SALÃO IDEAL.

E' incontestavel...

... que, almoçando nesta casa, economizamos dinheiro e saude! Pelos doze escudos ninguem serve melhor e tão variado na capital.

CAFE' RESTAURANTE SUISSO
8 — Praça D. João da Camara — 10

MAPLES
Temos em exposição lindos modelos
Fabricantes JACÓB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

IMPOSTO SOBRE LUCROS DE GUERRA
Impressos. Vende-se L. da Sé. Casa Progresso e R. Retrozeiros 147 e 41 e R. Augusta, 178.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Maria de Lourdes Nogueira d'Almeida

FALECEU

Antonio Rodrigues d'Almeida e sua mulher Fernanda Nogueira d'Almeida e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da avenida Alferes Malheiros, 89, r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Maria de Lourdes Nogueira d'Almeida

FALECEU

Viana, Coelho, Almeida & Comandita participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento da gentilissima filha do seu socio e bom amigo Antonio Rodrigues d'Almeida e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da avenida Alferes Malheiros, 89, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

NÃO ESQUECER!

Vai para o campo passar as ferias? Não esqueça de fazer provisão abundante de

TOMATO JUICE N.º 1

Rico em vitaminas e optimo rejuvenescedor do sangue. Não esqueça

Tomato Juice N.º 1

Dôna Maria Leonôr Paes da Cunha e Sá

FALECEU

Condorcet Paes da Cunha e Sá e sua mulher, Mario Paes da Cunha e Sá e seu filho Antonio Paes da Cunha e Sá, Olga Paes da Cunha e Sá Aranda, seu filho e marido, Fausta Paes da Cunha e Sá Lopes da Silva, marido e filho, Margarida Paes da Cunha e Sá de Soveral, marido e filhos, Sinda da Cunha e Sá de Vasconcelos, seu marido e filhos, Antonio Paes da Silva Marques e sua mulher, José Paes de Vasconcelos Abranches, Maria Amelia da Cunha e Sá Abranches Costa, marido e filhos, Irene Manoela da Cunha e Sá de Figueiredo Rêgo, marido e filhos, Mariana Queiroga Paes, Carlos da Cunha e Sá, Alberto da Cunha e Sá, Maria Antonia da Cunha e Sá e Amelia da Cunha e Sá, e demais familia, cumprem o dolorosissimo dever de participar, ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua muito extremosa e querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parenta, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, em *auto-car* funebre, da sua residencia, na travessa de Santa Quiteria, n.º 150, 1.º, para o cemiterio de Erveda, do Alentejo.

AGENCIA BARATA

SAPATARIA ROMBERT

PASSANDO HOJE O 1.º ANIVERSARIO, INAUGURA AMANHÃ A ESTAÇÃO DE VERÃO COM OS MAIS RECENTES, MODELOS DE SAPATOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

LUVAS - MALAS - MEIAS

Que se encontram em exposição nas nossas montras

Americo T. Rombert
R. do Loreto, 27-29

Torres Vedras

Justiniana da Conceição Dias, participa aos seus Ex.mos hospedes que tomou novamente a direcção da sua antiga e acreditada casa «Pensão Caldas».

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106 — Lisboa. Telef. 26508.

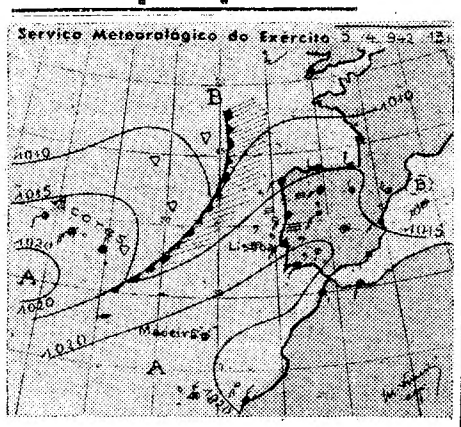
Filomena Bénard Guedes

FALECEU

Francisco Bénard Guedes, sua mulher, filhos e genro, Raquel Bénard Guedes de Aguiar e seu marido, Sara Bénard Guedes Mendes, Paulo Bénard Guedes, sua mulher e filhos, Violante Bénard Guedes Salgado, seu marido e filhos, Alice Bénard Guedes, Maria Bénard Guedes e Josefina Bénard Costa participam o falecimento de sua querida mãe, avó e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, na avenida 5 de Outubro, 321, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A perturbação do Atlantico desloca-se para leste ao mesmo tempo que está a seguir as diferentes fases da sua evolução.

Em Portugal têm-se observado nevoeiros e chuva fraca em quasi todas as regiões.

Nos arquipelagos da Madeira o céu está todo encoberto, devendo seguir-se um pequeno agravamento.

Nos Açores observa-se chuva intermitente nos grupos central e oriental, sendo provavel, depois duma melhoria transitoria, um novo agravamento do estado geral do tempo em todo aquele arquipelago.

Evolução prevista:

A perturbação do Atlantico continuará ainda no decurso das proximas 36 horas, a evolucionar entre os Açores e Peninsula, dando lugar a uma depressão secundaria nesta região.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de quadrante W, moderado a fresco. Junto á costa ocidental muito fresco, com rajadas durante parte do dia. Temperatura sem grande alteração. Chuva intermitente, sobretudo no litoral. Formação de nevoeiros em varios pontos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendôça Cyrne, D. Maria Henriqueta Ottolini de Campos, D. Teresa de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira Santos Bastos.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Manuela Vicente de Azevedo e Silva Cardoso, esposa do sr. engenheiro Silva Cardoso, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro Nascimento Pinto Vicente, esposa do sr. Manuel Joaquim Pinto Vicente. Mãe e filha encontram-se bem.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente, em Celorico de Basto, o casamento da sr.ª D. Maria Sofia Pereira Leite de Carvalho Soto Maior, gentil filha da sr.ª D. Maria da Gloria da Cunha Mourão Soto Maior e do sr. Paulo de Carvalho Soto Maior, com o sr. dr. João José de Magalhães Ferreira Pulido de Almeida, filho da sr.ª D. Adelia de Magalhães Ferreira Pulido de Almeida e do sr. dr. João Pulido de Almeida, devendo a cerimonia realizar-se no corrente ano.

DOENTES

Encontra-se fazendo uma cura de repouso, nos quartos particulares do Hospital «Condes de Castro Guimarães», da Santa Casa da Misericordia de Cascais, o sr. Manuel Gomes Palma.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Amanhã, 6, ás 16 horas, realiza-se a assembleia geral ordinaria da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apreciação e aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1941.

CAMARA MUNICIPAL

A sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, que se devia realizar no dia 16 do corrente, foi antecipada para o dia 14, ás 10 horas.

MELHORAMENTOS CITADINOS

Pela Camara Municipal de Lisboa foi adquirido o predio com os numeros 123 a 131 da rua de Santana á Lapa, por estar abrangido pelo alargamento daquela arteria e pelo prolongamento da avenida Tenente Valadim.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje, em campos diferentes e quasi ás mesmas horas, os desafios correspondentes á terceira jornada do campeonato de Lisboa de «handball».

Nas Salesias defrontaram-se as «équipes» do Belenenses e Internacional. O clube da Estrela que vôltou á pratica da modalidade depois de um largo periodo de afastamento, ainda desta feita não conseguiu ser mais feliz que nos desafios anteriores. Foi derrotado copiosamente, por 17-0, mas nem por isso os seus representantes mostraram desalento, lutando sempre com desportivismo. Por seu turno o Belenenses teve reaparecimento felicissimo—logo a seguir á brilhante campanha de propaganda que fez no Norte do país. Os 17 «goals» foram marcados por Tomaz (6), João Cruz (3), Macara (4), Adelino (2) e Lago (2).

Em Chelas jogou-se o «match» Treze-Unidos, que o primeiro ganhou por 22-1, após uma partida que decorreu com equilibrio e interesse.

Finalmente, no campo da avenida Alferes Malheiros, ao Pote de Agua, Sporting e Lisbonense defrontaram-se em duas categorias. O jogo principal tinha tradições, pois tratava-se dos finalistas do primeiro campeonato, que o Sporting então ganhou. Na partida de hoje, os «leões» voltaram a triunfar, por 5-2. O Lisbonense acabou a primeira parte com 1-0 (Sousa Martins). «Goals» do segundo tempo: Saraiva (2) e Manuel da Silva (3), os do Sporting; Pinto Santos, o dos «lisbonenses». Em segundas os «leões» fizeram 21-2, resultado que nos parece «record» da categoria.

O aniversario da Associação de Hand-ball do Porto

PORTO, 5. (Pelo telefone)—Para encerramento das solenidades comemorativas do 10.º aniversario da A. H. P., efectuou-se esta manhã, no campo do Luso, um festival desportivo com dois jogos de hand-ball e, no intervalo destes, efectuou-se tambem uma parada desportiva, após o que se procedeu á entrega dos seguintes trofeus:

Campeonato regional—I Divisão: Taça e medalhas ao F. C. do Porto.

II Divisão: Taça ao Club Desportivo das Fontainhas.

Premio de correcção desportiva—Taça Armando Tschopp: Ao Sport Club do Porto.

Campeonato escolar:—Taça ao Instituto Industrial do Porto.

Nos jogos de hand-ball, verificaram-se os seguintes resultados:

Desportivo de Portugal, 6—Vilanovense, 1.

F. C. do Porto, 11—Selecção da II Divisão, 1.

CICLO-TURISMO

O «Ralley de Abertura» foi adiado

O grupo Ciclo-Turista «Os 15» organizou para hoje uma prova de ciclo-turismo, denominada «Ralley de abertura», que serviria para inauguração da época e na qual se disputavam alguns valiosos premios, entre os quais as taças «Fernando Loureiro», «Alice Loureiro» e «Alexandre Gil de Carvalho», as primeiras para as «équipes» melhor classificadas e a ultima destinada ao clube que inscrevesse maior numero de corredores.

Era avultada a inscrição de homens e senhoras, mas á hora da partida, a-pesar-de ter comparecido no Campo Grande parte dos concorrentes, os organizadores resolveram adiar a prova, devido ao mau estado do tempo.

A reserva do Benfica

derrotou o Paço de Arcos S. C.

No Campo Grande, antes do encontro principal da tarde, disputou-se hoje um desafio entre a reserva do Benfica e o «team» do Paço de Arcos S. C.

Os «encarnados» venceram por 5-2.

A guerra no Pacifico

(Continuação da 1.ª pagina)

nho a certeza de que os homens de Port Moresby hão de escorraçar os japoneses destes territorios».—(E. T.).

Novas bombas incendiarias

WASHINGTON, 5—(Reuter) — Conhecem-se muito poucos pormenores relativos á nova bomba incendiaria empregada hoje pelos japoneses contra Corregidor. O porta-voz do Departamento da Guerra é de opinião de que essa bomba incendiaria se destina a explodir sobre um objectivo altamente inflamavel, pois a bomba lança as chamas para baixo.

O referido porta-voz estranha que essa bomba incendiaria seja empregada contra Corregidor, pois existem ali muito poucas materias inflamaveis acima do nivel do solo.

As bombas são provavelmente lançadas ainda como experiencia de graduação dos detonadores, pois as que têm sido atiradas explodem a grande altura.—(E. T.).

O ultimo ataque a Port Darwin

DARWIN, 5. — (Reuter). — Novos pormenores mostram que as perdas do inimigo quando do seu ataque a Port Darwin foram maiores que de principio se supôs. Sabe-se agora que, de 7 bombardeiros alemães, 5 foram atingidos, e que, possivelmente, foram tambem destruidos 4 caças tipo «O». Os aviões japoneses voavam em perfeita formação, mas as baterias anti-aereas logo que abriram fogo abateram um aparelho e pouco depois mais dois. Todos estes aviões cairam no mar. Procuram-se 3 japoneses que se supõe terem saltado em páraquedas.—(E. T.)

Comunicado da Birmania

NOVA DELHI, 5.—(Reuter).—Comunicado das forças operando na Birmania: «Desde ontem que não houve qualquer alteração importante na situação da frente de Irrawaddy. As nossas forças retiraram com exito para as posições organizadas á retaguarda. A actividade aerea inimiga, durante todo o dia, foi violenta, submetendo as nossas tropas a bombardeamentos a vôo picado e a ataques á metralhadora. O inimigo segundo nos consta, está concentrando tropas e transportes motorizados na margem esquerda do rio Irrawaddy. A nossa artilharia mantem-se activa nesta direcção e as forças inimigas que se encontram na margem esquerda do rio têm sido eficazmente bombardeadas».—(E. T.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—Santo Sixto I, papa martir.

Lausperene, sai da igreja paroquial da Conceição Velha para a de S. Cristovão.

Conceição Velha, á 1 e 30, missa de reposição do Santissimo.

S. Cristovão, ás 11 e 30, missa e procissão, da recepção do Lausperene; ás 18, terço de bemditos.

NATAÇÃO

A Final do «Torneio da Primavera»

Efectuaram-se esta manhã, no Estadio Nautico do Sport Algés e Dafundo, as provas de natação correspondentes á terceira e ultima jornada do «Torneio da Primavera».

A's provas concorreu perto duma centena de nadadores, entre os quais se destacavam Mario Simas, João Antunes da Silva, Elio Cardoso, Honorio Costa e Artur Malheiro da Silva, todos estes vencedores, neste torneio, nas respectivas categorias.

A jornada de hoje revestiu-se de brilhantismo, despertando grande interesse, pois os resultados influiam grandemente na classificação geral. No final desta jornada reuniram-se os concorrentes no salão de festas, num almoço de confraternização, onde a boa disposição e franca camaradagem tornaram o ambiente deveras agradavel.

Damos a seguir uma breve resenha dos resultados tecnicos da 3.ª jornada e classificação geral:

50 m. crawl, (Infantis 2.ª categoria)—1.º José Mantua, em 45 s. e 8/10; 2.º Honorio da Costa Paias, em 46 s.; 3.º Rogerio Afonso Dias, em 47 s. 6/10.

50 m. bruços, (Prova complementar)—1.º Vasco Carvalho Bravo, em 49 s. 9/10; 2.º Alfredo Jacinto Ganardo, em 50 s. 9/10; 3.º Antonio Costa, em 51 s.

50 m. bruços (Infantis 1.ª categoria)—1.º Artur Malheiro da Silva, em 47 s.; 2.º Mario Rodrigues Pereira, em 50 s. 9/10; 3.º Nuno Filipe Dias, em 51 s.

50 m. crawl (Iniciados 1.ª serie)—1.º Elio Cardoso, em 35 s. 1/10; 2.º Vitor Manuel Pereira, em 36 s.; 3.º Luiz Canhão, em 40 s. 9/10.

50 m. bruços, (Prova complementar)—1.º Luiz dos Santos, em 47 s. 6/10; 2.º Jorge Apostolo, em 49 s.; 3.º Mario Pavão, em 49 s. 3/10.

50 m. crawl, (Iniciados 2.ª serie)—1.º Fernando A. Cisneiros, em 38 s. 8/10; 2.º Ricardo Mendes, em 38 s. 9/10; 3.º João Ratinho, em 44 s. 8/10.

50 m. costas, (Insc. livre, 1.ª serie)—1.º Artur Mendes Silva, em 41 s. 8/10; 2.º João Antunes Silva, em 43 s. 6/10; 3.º Fernando Chaves, em 43 s. 6 /10.

50 m. costas, (Inscrição livre, 2.ª serie)—1.º José Simas, em 40 s. 3/10; 2.º Abilio Canhão, em 44 s. 7/10; 3.º José Duarte, em 46 s. 8/10.

50 m. crawl, (Prova complementar)—1.º Rafael Ramos, em 31 s. 8/10; 2.º Victor Pires, em 32 s. 2/10; 3.º José Manuel Correia, em 32 s. 9/10.

50 m. bruços (senhoras)—1.ª Elisa Oehike, em 48 s. 7/10; 2.ª Wanda Fragata, em 52 s. 2/10; 3.ª Cecilia Angeja, em 59 s. 9/10.

50 m. crawl (senhoras)—1.ª Maria de Lourdes Bessone Bastos, em 34 s. 6/10; 2.ª Fernanda Mantua, em 47 s.; 3.ª Dulce Madeira, em 48 s. 5/10.

50 m. livres, (1.ª serie—Insc. livre)—1.º Mario Simas em 28 s.; 2.º João Gomes, em 30 s.; 3.º Oscar Cabral, em 30 s. 6/10.

50 m. livres, (2.ª serie Insc. livre)—1.º Manuel Martins, em 31 s.; 2.º Fernando Sacadura, em 32 s.; 3.º José Cabral Junior, em 32 s. 3/10.

A classificação geral foi a seguinte:—1.º Artur Malheiro da Silva, em 2 m., 5 s. e 9/10; 2.º Mario Rodrigues Pereira, em 2 m. 10 s. e 6/10; 3.º Manuel Filipe Viana Dias, em 2 m. 13 s. e 8/10.

Infantis (de 2.ª categoria)—1.º Honorio da Costa Paias, em 2 m. 30 s. e 8/10; 2.º Manuel Mantua, em 2 m. 38 s. e 8/10; 3.º Rogerio Afonso Viana Dias, em 2 m. 55 s. e 2/10.

Iniciados—1.º Elio Cardoso, em 2 m. 6 s. e 8/10; 2.º Victor Manuel de Jesus Pereira, em 2 m. e 12 s.; 3.º Luiz Canhão, em 2 m. 14 s. e 3/10.

Inscrição livre (de 1.ª categoria)—1.º Mario Simas, em 1 m. 38 s. e 1/10; 2.º João Gomes, em 1 m. 45 s.; 3.º Oscar Cabral, em 1 m. 46 s. e 4/10.

Inscrição livre (de 2.ª categoria)—1.º João Antunes da Silva, em 1 m. 59 s. e 5/10; 2.º Fernando Ferreira Chaves, em 2 m. 2 s. e 9/10; 3.º José Simas, em 2 m. 5 s. e 1/10.

SINDICATO DOS MOTORISTAS

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, na sua respectiva sede, o acto de posse dos novos gerentes do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, devendo registar-se importantes e oportunas considerações do novo director Afonso Pereira de Carvalho. Este exerce ha 15 anos a profissão de motorista, tendo já percorrido mais de 400.000 quilometros, 15.000 dos quais por estradas de Espanha e França. Está ao serviço do «Diario de Lisboa» desde 1933, tendo conduzido o carro com os enviados especiais do nosso jornal durante a guerra civil de Espanha até á entrada em Madrid (12.000 quilometros em 60 dias). Ha 6 anos que vem publicando em diversos jornais alguns trabalhos, principalmente acêrca de assuntos que interessam á sua profissão.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As bibliotecas municipais central (largo dr. Afonso Pena), de S. Lazaro (rua do Saco), Alcantara (avenida 24 de Julho), Boa Vista (rua da Boa Vista, 7), e Duque de Loulé (avenida Duque de Loulé, 18), por motivo das restrições na iluminação, passam a ter o seguinte horario de leitura: abertura ás 12 horas; encerramento, ás 19 e 30. A biblioteca do Poço do Bispo continua encerrada por motivo de obras, devendo reabrir brevemente.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

GUERRA NO MEDITERRANEO

Ataques aereos á ilha de Malta

em vagas sucessivas desde sexta-feira á tarde

MALTA, 5 — (Reuter) — Durante o dia de ontem esta ilha foi atacada por três vagas de bombardeiros alemães. Este novo ataque seguiu-se ao ataque quasi continuo que se deu do entardecer de sexta-feira até á madrugada de sabado.

O comunicado informa que as guarnições das baterias antiaereas reagiram com um violento e certeiro fogo de barragem, opondo assim enorme resistencia ás arremetidas dos bombardeiros e aparelhos de vôo picado. Cuiram muitas bombas, que não causaram estragos, havendo, todavia, algumas baixas e prejuizos entre a população civil.

Durante as ultimas 24 horas, foram destruidos 6 bombardeiros alemães, e sabe-se que ficaram avariados mais 3, incluindo um que foi atingido por um caça nocturno da R. A. F.

O comunicado diz mais que durante o mês de março os caças da R. A. F. actuando sobre Malta destruiram, pela certa, 31 aparelhos do «eixo» e presumivelmente, outros 20, tendo avariado 68. Durante o mesmo periodo, as baterias antiaereas abateram, com certeza, 28 aviões do «eixo», e destruiram, provavelmente, mais 3, avariando 31.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 673:

«Na frente cirenaica registaram-se tiros de artilharia e actividade de patrulhas.

«O inimigo efectuou incursões sôbre Benghasi e Derna, não tendo sido atingido nehum objectivo de interesse militar; registam-se alguns feridos entre a população indigena. Um aparelho inimigo foi abatido pela D. C. A. de Benghasi. No decurso de combates aereos a caça alemã abateu mais de três aviões inimigos.

«Deram-se violentos ataques, de dia e noite, sôbre Malta, efectuados por grandes formações aereas alemãs, as quais bombardearam, intensamente, as instalações portuárias de Ta Venezia, Halfar e Lunks, tendo sido danificados numerosos aparelhos, postados no solo, e destruidas posições de artilharia e projectores do adversario.—(R. R.).

Nos Estados Unidos

Uma proposta sobre os lucros na industria de guerra

WASHINGTON, 5.—(Reuter). — O Senado apresentou hoje uma proposta de lei, limitando os lucros na industria produtora de material de guerra. Esta proposta de lei foi votada quando se discutia o credito de 18 biliões de dolares para custear a construção de mais de 31 mil aviões para as nações aliadas. A Comissão de Legisladores do Senado tinha anteriormente reprovado uma proposta da Camara dos Representantes, fixando o limite dos lucros em 6 por cento. Julga-se que o Senado discutirá novamente a proposta na sua reunião de segunda-feira.—(E. T.).

Material congelado

WASHINGTON, 5. — (Reuter).—O govêrno congelou todas as locomotivas e todos os automoveis de passageiros e de carga, já concluidos mas ainda em poder dos fabricantes. O govêrno tambem chamou a si a direcção da futura produção de material rolante ferroviario, não se fazendo novas entregas sem seu expresso consentimento.—(E. T.).

O açucar vai ser racionado

WASHINGTON, 5 — Donald Nelson, chefe dos Serviços de Produção de Guerra, declarou que passaria a fazer-se, em data proxima, o racionamento de açucar.—(E. T.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Nos sectores sul e medio da frente oriental foram repelidos ataques isolados do inimigo.

Durante acções de limpeza nas regiões da retaguarda do sector medio da frente, foi dizimado um grupo de 3.000 inimigos.

Poderosas formações de aviões de combate e de vôo a pique, assim como caças, apoiaram eficazmente os combates do exercito no sector norte. Os sovietes sofreram sensiveis perdas em homens e em material de guerra.

47 aviões inimigos foram abatidos em combates aereos e pela artilharia da D. C. A., apenas com uma perda propria.

Formações da mesma frota aerea atacaram os restos da frota do Baltico dos sovietes nos portos de Leninegrado e de Cronstadt. Dois navios de linha e dois cruzadores pesados foram atingidos com golpes directos de bombas de grande e muito grande calibre. Parece provavel que um cruzador lança-minas foi avariado.

A artilharia de maior calibre do exercito apoiou os ataques da aviação combatendo as baterias da D. C. A. do inimigo.

No sector das ilhas dos pescadores e na costa de Murmansk, aviões de combate afundaram por meio de bombas um navio mercante de 1.200 toneladas, danificando seriamente outros cinco navios.

Na Africa do Norte foi repelido um golpe de mão de elementos de reconhecimento britanicos. Os aerodromos e colunas motorizadas na Marmarica foram alvo de eficazes bombardeamentos.

Os ataques contra os objectivos militares e as instalações do porto de La Valetta, assim como os aerodromos da ilha de Malta, continuaram, dia e noite, com um exito muito particular. Um cruzador britanico que se encontrava na doca seca foi atingido pelas bombas.

Na costa sudoeste da Inglaterra, aviões de combate alemães bombardearam uma fabrica de aviões de guerra inglesa.

Os aviões de caça alemães e a D. C. A. abateram 14 aparelhos que faziam parte de uma esquadrilha de aviões de bombardeamento ingleses, fortemente enquadrados por unidades de caça, que tentavam uma incursão sobre a zona costeira ocupada. Não houve perdas da parte alemã.

Uma esquadrilha de caça comandada pelo seu chefe, o comandante Trautloft, obteve durante o dia de ontem a sua 2.000.ª vitoria aerea.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5.—Desde novembro do ano findo até 31 de março ultimo, os alemães tiveram cêrca de dois milhões de baixas entre mortos, feridos e desaparecidos, e perderam 3.000 aeroplanos, 4.000 «tanks» e 5.000 canhões, assim como muito outro material de guerra.

Na frente Viasma-Smolensko, após dois dias de intensa luta, ocupámos 3 posições alemãs fortemente fortificadas. O inimigo teve 1.700 mortos. Fizemos 935 prisioneiros e apreendemos muito material. Na frente de Kalinine, os alemães continuam a desencadear fortes ataques sem resultado. Ontem tiveram mais de 3.000 baixas. As nossas formações de bombardeiros de vôo mergulhante destruiram nesta frente 47 camiões com tropas e abastecimentos. Na frente de Leninegrado obtivemos novos exitos em varios sectores, onde reconquistámos mais 8 povoações e fizemos mais de 2.000 prisioneiros.

Na frente de Salla, as nossas tropas penetraram profundamente em numerosos pontos das fortificações finlandesas, tomando e destruindo muitas fortalezas de cimento armado. O inimigo sofreu pesadas baixas e retirou para novas posições. Na aerea de Murmansk combate-se encarniçadamente, registando-se pesadas baixas para ambos os lados. Na frente sul, nos sectores da bacia do Donetz, Karkhov, Taganrog, peninsula de Kertch e Sebastopol, as nossas tropas mantêm a iniciativa do ataque.

Nas operações de ontem, em todas as frentes, destruimos 57 aeroplanos alemães e perdemos 21.—(U. P.).

Concentração aerea na frente

LONDRES, 5—(Reuter)—A concentração de aviões alemães na frente de Leninegrado parece indicar que o alto comando alemão procura conseguir que os transportes da Inglaterra e dos Estados Unidos para a Russia não possam ser feitos pelos portos de Murmansk e Archangel.

Em Washington diz-se que, se os japoneses tentarem atacar pela Siberia Oriental, isso daria a oportunidade para se poder atacar os centros vitais de guerra do Japão.—(E. T.).

As operações na frente finlandesa

ESTOCOLMO, 5.—A visita do marechal Mannerheim ao general Dietl, comandante-chefe das forças germano-finlandesas na frente artica, teve por objectivo, segundo parece, estudar as possibilidades da ofensiva da primavera na frente finlandesa—pensam as esferas geralmente bem informadas.

Depois da ocupação, pelos finlandeses, da localidade de Kiestinki, em agosto, aqueles limitaram-se a «raids» de patrulhas e de aviação. E' de crer que, com a vinda da primavera, as operações sejam novamente dirigidas contra o caminho de ferro de Murmansk e o porto daquele nome onde chegam os comboios de abastecimento anglo-saxões para a Russia.—(O. F. I.).

As relações russo-japonesas

TOQUIO, 5 — Informam de Mandchuli: O tenente-general Yoshitsugu Tatekawa, antigo embaixador do Japão na U. R. S. S., de regresso de Samara, chegou hoje a Mandchuli, estação fronteiriça do Manchuco. Exprimiu satisfação quanto ás relações actuais entre o Japão e a Russia. Disse que, a seu vêr, o Japão e a U. R. S. S. aderirão rigorosamente aos principios do Pacto de Neutralidade que assinaram, a despeito das complicações resultantes da presente situação internacional.—(O. F. I.).

ARCADIA Hoje e Amanhã GRANDIOSAS FESTAS

DIVERSAS NOTICIAS

Von Papen declarou

que as relações germano-turcas são excelentes e não se modificarão

LONDRES, 5. — (Reuter) — Uma agencia noticiosa italiana diz que o embaixador alemão na Turquia, von Papen, declarou a um jornalista em Iztambul:

«As relações da Alemanha com a Turquia são excelentes, e não se modificarão no futuro.

Von Papen declarou-se «muito satisfeito com a sua viagem a Berlim.—(E. T.).

Minas á deriva

nas aguas territoriais espanholas

GIJON, 5—Os tripulantes de varios navios de pesca declararam na Capitania do Porto que tinham avistado, a cinquenta metros da costa, duas minas submarinas que navegavam á deriva nas proximidades da ponta Bellota, e outra a doze milhas a noroeste do Cabo Ortegal.

Nos meios maritimos desta cidade fazem-se comentarios sobre a frequencia com que aparecem minas nas aguas territoriais espanholas.—(U. P.).

A guerra no mar

Navio norueguês torpedeado

WASHINGTON, 5.—(Reuter). — O Departamento da Marinha anunciou que foi hoje torpedeado ao largo da costa do Atlantico um pequeno navio mercante norueguês. E' o quarto navio torpedeado que o Departamento da Marinha hoje menciona.—(E. T.).

Troca de feridos

ANKARA, 5.—Anuncia-se de fontes autorizadas que se tenciona efectuar em Smyrna a troca dos ingleses e italianos feridos recentemente. A troca envolve cêrca de 300 soldados italianos e 60 ingleses, e ainda mais uns 500 individuos britanicos dos serviços de assistencia, tais como medicos, enfermeiros, etc.—(U. P.).

Um episodio emocionante

da aviação

ALGURES NA FRENTE—Os aviões de vôo mergulhanto voltam a desenvolver a sua grande actividade. Um corpo de exercito, numa das frentes, encontrou-se cercado pelo inimigo, que empregava contra as tropas sitiadas verdadeiras vagas de poderosos «tanks». A artilharia martelava incessantemente as tropas cercadas. As esperanças de auxilio estavam quasi perdidas. O comandante da posição envolvida tenta pedir reforços. As forças motorizadas apertam cada vez mais o cêrco. A situação torna-se insustentavel. Começa a ouvir-se, finalmente, o roncar caracteristico dos «stukas». A acção desenvolvida por esta arma de guerra constitue uma das mais empolgantes cenas do filme «Stukas» que se estreia, amanhã, em Lisboa.

Vêr-se-ão tambem nesta gigantesca produção outras cenas de grande heroismo e poder emotivo.—(L. F.).

MIAM I

O mais categorizado Music-Hall de Lisboa

Apresenta um programa digno dos seus clientes

LUISA IBERIA. JUANITA IMPERIO, PAQUITA SERRANO. BALLET JUVENTUDE MADRID e HERMANAS MONTENEGRO

Orquestra CARAVANA

com o seu cantor **Amaral Lopes.**

Servem-se jantares e ceias

O nosso «bar» abre todos os dias ás 16 horas, servido por **Baptista.**

RESERVAM-SE MESAS

CORONEL BRANDY eminente